

# Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA  
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º  
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão  
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

## BOM COMBATE

Não sei onde li há tempos que o povo português se devia julgar um povo feliz. Acredito que o seja, aliás. Tudo depende do critério ou, melhor, do ângulo da nossa visão. Mas, pelo que diz respeito à saúde e à higiene, só quem for cego o não julgará bastante inferiorizado, se não desgraçado, ou diminuído nas suas possibilidades e capacidades de vida alegre e prospera. Dar carinho, persistência, inteligência e esforço orientado à obra de soerguimento físico, moral e mental da grei, parece-me a tarefa mais urgente. E só a realizará de maneira útil e perdurável quem atender, antes de mais nada, a instantânea necessidade de fortalecer, de amparar e de acarinhar a infância da nossa terra.

É este o motivo porque fui e serei sempre um panegirista convicto e entusiástico dos Jardins-Escolas João de Deus, alfômbres de equilibradas e vigorosas gerações para os dias vindouros. E é também essa a razão porque louvo, e admiro, e sempre louvarei e admirarei, a iniciativa generosa de «O Seculo» criando e mantendo com o magnífico auxílio do seu vasto prestígio e da sua vasta publicidade, a Colónia Balnear Infantil, onde centenas, senão milhares de crianças, encontram e recebem aquele indispensável impulso de regeneração orgânico, sem o qual a existência se lhes tornaria mais tarde um fardo dolorosíssimo, penoso, ou desagradável. E registre-se, de passagem, que tudo quanto «O Seculo» tem feito, promovido, escrito, ou inspirado a propósito da sua iniciativa, a bem das outras iniciativas congêneres se reflecte. Mercê da propaganda de «O Seculo» uma noção mais exacta das condições e dos ambientes favoráveis ao revigoramento das gentes lusitanas—possível, viável apenas se for inaugurado e continuado na província—se espalha e difunde em todo o país, logo suscitando ou logo estimulando instituições de igual índole e finalidade. Acção de incalculável valor, de que o futuro revelará todos os patrióticos aspectos e todas as consequências humanitárias.

Duas causas, entre as piores, custam a suportar no mundo:—a miséria sem remédio e a mediocridade satisfeita. Contra a mediocridade, só a paciência. Deixá-la seguir o seu caminho. Evitemo-la, pois que difícil será sempre afastá-la do nosso rumo. Mas contra a miséria, mesmo sem remédio, contra a doença e a desventura alheias, e, sobretudo, contra os males cujas enfermidades e fraquezas de que sofrem os pequeninos—o mais intransigente, veemente e resoluta combate se aconselha e requer.

As «Colónias Balneares Infantis» são uma das mais eficientes formas desse combate. Agora, que o estio acaba e vai chegar o momento de encerrá-las até ao próximo ano, lembremo-nos dos serviços que prestaram, rendendo o preito devido a tão nobre e amável maneira de dignificar a missão que o futuro impõe aos homens de hoje, construtores da sonhada grandeza de amanhã.

JOÃO DE BARROS

## Novos reforços

alemães  
para a região  
de Salonica

IZTAMBUL, 20.—Os jornais turcos informam que a região de Salonica chegou ontem mais reforços de tropas blindadas alemãs e de material de guerra e que na mesma região se continuam a construir apressadamente poderosas fortificações.—(U. P.).

## Uma romagem nocturna ao Mosteiro da Batalha durante o Congresso das Actividades do Distrito de Leiria O que nos disse o presidente da Comissão Executiva

De 23 a 26 do corrente, realiza-se o Congresso das Actividades do Distrito de Leiria—acontecimento regional de projecção em todo o país, como se ve-

rificará lendo o que nos disse o nosso querido amigo sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, ilustre deputado e antigo governador civil de Leiria, que é o presidente da respectiva comissão executiva:

## Os Aliados vão desencadear um ataque em grande escala contra Napoles

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 20.—Declarou-se aqui ontem à noite que o 8.º Exército se encontrava agora em posição, no flanco direito do 5.º Exército, pronto a avançar sobre Napoles numa offensiva em grande escala. A pressão aliada já aumenta ao longo de toda a frente de Napoles. A retirada alemã continua em toda a linha, que infla para o interior e, ao norte, recua para Napoles. Estão mesmo a retirar em volta de Salerno, ao norte da testa de ponte.

Há notícias de se travar violenta luta em volta de Castellamare, que é uma cidade costeira apenas uns 25 quilómetros ao sul de Napoles.

Entretanto, no centro da frente de Salerno, depois da conquista de Batiaglia e Altavilla, o 5.º Exército encontra-se agora apenas a uns 9 quilómetros de Eboli, ultimo bastião no sistema de defesa inimigo, de Salerno. Os Aliados fazem também rápidos progressos no flanco oriental, abandonando os alemães cada vez mais localida-

(Lêr continuação na página central)



DR. MANUEL RIBEIRO FERREIRA

## ECOS

O professor dr. Gonçalves Rodrigues, da Universidade de Coimbra, traduziu do inglês o livro de Christopher Dawson que se intitula «Progresso e Religião». Recomendamos a sua leitura aos que desejam obter sobre as questões religiosas uma luz que os esclareça.

—A originalidade e a força da era que assistiu ao advento das religiões universais são de tal modo grandes que é fácil subestimar aquilo que elas mesmas deveriam ao passado. Que traço de ligação pode existir entre a visão helenica de um universo inteligível ou o humanismo ético de Confúcio e os ritos sanguinários e os mitos bárbaros da velha cultura pagã?

Christopher Dawson, que é ao mesmo tempo historiador, crítico, filósofo e teólogo, procede com os olhos postos numa realidade em que a alma humana desabrocha para conceber-se na amplitude do seu destino. O passado, o presente e o futuro completam-se na satisfação cada vez mais perfeita do crescimento da humanidade.

A colheita vinícola promete ser este ano muito abundante. As ultimas chuvas foram benéficas para as vinhas não vindimadas. Prevê-se que o vinho será de excelente qualidade, dado que os raios do sol o carregaram de açúcar e de elementos sapidos, próprios duma excelente maturação. Calcula-se que, a pesar do «môsto concentrado», a oferta tem de ser excessiva.

Teremos vinho barato, como o povo deseja?

O lavrador não quer nenhum privilégio para si, mas tão somente que os preços não caiam tanto que ele tenha trabalhado em pura perda. Eis o problema—favorecer o consumo, sem que o consumo arraste a ruína da terra e da produção.

Temos, porém, confiança na acção orientadora e reguladora do governo e também na marcha dos acontecimentos que podem ser um auxiliar poderoso para a crise que os pessimistas apontam.

Pergunta-nos o sr. Manuel Jacinto Labato:

—«A que nacionalidade pertenciam os arquitectos que construíram o Mosteiro da Batalha?»

Este assunto tem sido versado por vários modos e em varias épocas por técnicos e críticos de arte. Nos ultimos anos firmou-se a opinião de que eram portugueses, dada a nossa tradição architectonica, a partir do começo da monarquia. O ilustre professor da Universidade de Coimbra, dr. Virgílio Corrêa, pronuncia-se neste tom:

—De modo que, em plena tranquilidade de consciencia e sem receio de que a chamem, neste ponto, aventureira, pode a critica da arte nacional reclamar para um artista português, e com grandes probabilidades olissiponenses, para Mestre Afonso Domingues—que durante três lustres dirigiu os trabalhos—uma obra fundamental do Mosteiro.

O gotico da Batalha, que tem alguma coisa de caprichoso e imaginoso como os poemas de amor, marca um dos maiores exitos dum estilo que, embora nascido e vindo do norte, desceu até à Península onde desabrochou na plenitude do meio dia.

Vitor Hugo escreveu «Inês de Castro» que não é a melhor das suas peças, antes um drama cavernoso em que a naturalidade e a verdade sofrem tratos de pole. Apesar disso, aqui e além, fulge o genio do titan. Gomes Monteiro fez-lhe a tradução, esmerada e cuidada, a fim de que o leitor português pudesse apreciar o valor de «Inês de Castro».

O numero de hoje  
do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

# Uma obra europeia na mais bela estância portuguesa de turismo

O Hotel Atlantico, do Monte Estoril, é um alto expoente da capacidade hoteleira do país

O caso de Antonio Maria Lopes na nossa industria hoteleira e—por extensão do raciocínio—no turismo português, é um caso bem singular e raro. Daí o não necessitar o grande industrial de quaisquer palavras de apresentação ou de elogio. A sua obra vale por si própria e responde em seu nome.

Quando se fizer a historia da Hotelaria Portuguesa, a sua evolução através dos tempos, as suas iniludíveis relações com o turismo e o desenvolvimento e progresso do nosso país, a sua maneira de receber os hospedes da Nação—nessa historia, que pena é não existir, o primeiro nome a escrever e a assinar as suas realizações de maior vulto é o de Antonio Maria Lopes.

Vejamos, por exemplo, a sua ultima obra: a Hotelaria Portuguesa: esse magnifico e admiravel «Hotel Atlantico», do Monte Estoril, que, recentemente, sofreu amplas modificações que, mais ainda, o melhoraram.

É escusado notar o que representa qualquer realização no momento actual, onde a dificuldade de materiais avoluma o esforço a despen-

der para apresentar uma obra digna e perfeita.

Mas os obstaculos vencem-se. E' esta a característica fundamental de Antonio Maria Lopes. O que promete a si proprio fazer o certo é realizá-lo no mais curto espaço de tempo. Ao seu unico e exclusivo espirito de iniciativa, a sua vasta capacidade administrativa, se devem três grandes hotéis portugueses (Grande Hotel do Porto, Victoria-Hotel, e Hotel Atlantico), onde foram lançados, com a maior despreocupação, vastissimos capitais.

E' do ultimo, porém, que queremos falar. Ao visitá-lo há poucos dias, recebemos, a um tempo, uma sensação de elegancia, de conforto, de magnificencia e de simplicidade. Trata-se dum dos segredos da victoria dum grande hotel: um bom gosto sobrio, um modernismo sem exotismos, uma comodidade patente nos mais pequenos pormenores.

Logo á entrada a sensação de frescura e de simplicidade que emana do vasto e elegante «hall», chave e porta para os aposentos onde os hospedes passarão, em conjunto, quer estas tardes longas de verão e do outono, quer as noites maravilhosas e tepidas da nossa Costa do Sol. Um relance de olhos aponta-nos uma frequência escolhida, composta de nomes ilustres, na Politica e na Diplomacia, na Industria e na Alta Sociedade. A sala de estar e de musica, logo seguida do «hall» é duma riqueza arquitectonica admiravel. Altissima, duma rara capacidade em hotéis portugueses, é ornamentada num estilo perfeito, elegante e delicado. As tonalidades são simples, casando-se num bom gosto comprovado, formando um ambiente excepcional a que um grande lustre duma beleza admiravel dá um realce particular e feliz.

Do «hall» ainda se parte para a sala de leitura, vastissima e comoda, com uma mesa enorme onde a profusão de jornais, livros e revistas é manifesta, e inumeros «maples» recebendo excelente luz. E citemos ainda um elegante e comodo «bar» com uma entrada privativa para quem venha de fora e não pretenda passar pelo «hall». Quer dizer: o bem estar de todos é ponto de partida para qualquer melhoramento deste belo hotel, o melhor, sem duvida, pelo seu serviço e instalações, da Costa do Sol.

Falemos agora dum dos primeiros trunfos jogados pelo Hotel Atlantico: a sua excepcional situação. A dois minutos da estação de caminhos de ferro (Monte Estoril) é completa-



Frontaria do grande HOTEL ATLANTICO sobre o mar

## PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Um numero especial de um semanario francês

O semanario francês da juventude «Jean et Paul» dedica o seu numero de 1 de Agosto a Portugal.

Logo na capa se nos deparam os nossos contornos geográficos, banhados pelo Oceano, onde singra uma caravela; a figura dum jovem da Mocidade Portuguesa e as armas nacionais. Como legenda: «Le Portugal—Nation Laborieuse—Nation Pacifique—Nation Chrétienne».

Seja, num resumo, os tempos anteriores a constituição da nacionalidade, e, depois, algumas datas historicas; seja a narrativa das viagens dos nossos descobridores, onde se não esquece a contribuição de outros artifices do Império, como foram os missionarios; seja a descrição do patrimonio artistico, onde se encontram frases como esta: «Portugal? Um país pitoresco, de regiões variadas, cheio de recordações historicas, semeado de belos monumentos que recordam de maneira suggestiva os feitos grandes duma longa historia; sejam até as alusões simpáticas á fé religiosa, este numero do semanario «Jean et Paul» documenta, dum modo simples mas objectivo, de acordo com a índole dos pequenos leitores a que se destina, a vida da Nação. Neste aspecto publica-se uma monografia da Rainha Santa, que ocupa a toda uma página.

Referindo-se ainda a algumas comemorações historicas, escreve que «O Chefe do Estado, General Carmona, e o presidente Salazar gostam assim de fazer desfilar diante dos olhos dos seus compatriotas os séculos de historia do seu belo país».

O semanario contem os retratos do senhor general Carmona e do senhor Presidente do Conselho. Deste ultimo, diz: «Depois de quinze anos, sob a direcção firme e sábia do presidente Salazar, Portugal retoma as tradições do seu passado glorioso».



## VIDA ARTISTICA

Exposição de Pintura em Cascais

Nas salas da Sociedade de Propaganda de Cascais está patente ao publico uma exposição regional de pintura, que consta de numerosos e valiosos quadros a óleo, que serão vendidos a beneficio da Misericórdia local.

## LUSO

Palacio de S. Roque

No seleccionado LUSO e, até de madrugada, 6 hoje NOITE do verdadeiro FADO antigo, pois reaparece a sentimental e expressiva fadista MARCA CONDESSA. Tomam parte nesta inesquecível «soirée», Maria da Saudade, Aurora de Sousa, Jacinto Pereira, Maximino Costa e Augusto Pereira. Solos de guitarra e viola, pelos extraordinarios artistas Jaime Santos e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.



## PEQUENAS NOTÍCIAS

### PELA POLICIA

**MORTE DUM PRESO**—Na cadeia de Monsanto faleceu o preso José Tibério Reboredo Sampaio e Melo, de 52 anos, casado, natural de Salvada, Beja, que se encontrava naquela cadeia desde 1940, ido da Colonia Penal de Sintra.

**OS CARTEIRISTAS**—Alfredo Augusto dos Santos, residente em Setúbal, queixou-se no Tórel de que os gatinhos, na Baixa, lhe furtaram a carteira com 4 mil escudos e documentos importantes.

**UMA BURLA**—Deu entrada nos calabouços do Tórel Antonio Oliveira Abreu, sem residencia certa, por ter burlado o sr. João Lopes de Oliveira residente em Torres Vedras, num negocio de sola. O valor da burla é de dois mil escudos.

**CENAS DOMESTICAS**—A Policia prendeu Zacarias Mendes, morador no largo do Mastro, 6, 2.º, por, na sua residencia, ter agredido, violentamente, João Aguilhar Costa e sua mulher Irene Tavares Costa, também ali residentes, os quais ficaram com ferimentos, de que receberam tratamento. O arguido partiu varios objectos de louça, pertencentes aos agredidos, cujo prejuizo é de 400\$00 aproximadamente.

### DIVERSAS

**DESAPARECIDO**—A Policia de Investigação Criminal está a proceder a diligencias para descobrir o paradeiro de Antonio Lourenço Barata, que desapareceu de casa de sua familia, na rua dos Meios, 115, á Ajuda.

### NO CASINO ESTORIL

Na quarta-feira, em festival da Orquestra Tipica Portuguesa, da Emissora Nacional esta toará á noite no Salão Restaurante do Casino Estoril um variadissimo programa.

**RETIRO DOS MARIALVAS**  
R. DA BARROCA T. 2 5676



HOJE, ás 21 h. atrante programa de Fados com os populares artistas: Deolinda de Sousa, Alice Montenegro, Antonio Lopes e o Rei da Comidade Francisco dos Santos e reaparição da simpática fadista e apreciada

**Natividade Pereira**  
**ENTRADA FRANCA**



**Luciano Ravara Alves**  
RETOMOU A CLÍNICA

Adivinhe  
se é capaz...  
**7**  
se acertar é  
CONTEMPLADO

## Alugam-se automoveis

de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro.

«sem distinctivos».

Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772

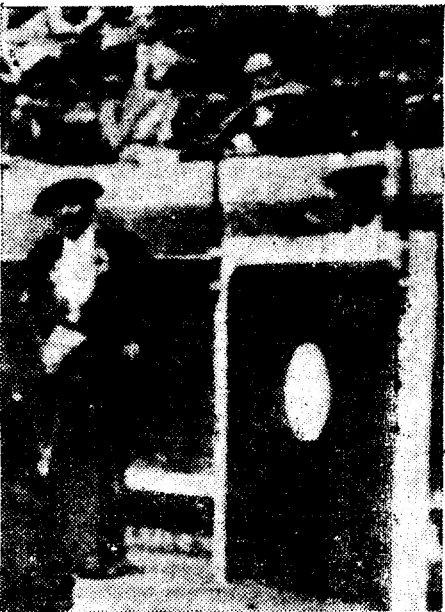
«Frente ao Nicolas».

E' favor dirigir-se ao empregado.



## Tauromaquia

A morte de «Joselito» Cardenas



Cardenas junto dum «burladero», onde foi colhido

Causou dolorosa impressão a notícia da morte do toureiro sevillano «Joselito» Cardenas, que ontem, em Viseu, «fazendo parte da quadrilha do novilheiro mexicano Gregorio Garcia, foi colhido no ventre por um touro dos campos de Coimbra, dos tais que não devem ser lidados sem bolas, para que não aconteça poderem os touros matar os homens onde os homens não podem matar os touros.

Quando «Joselito» Cardenas se encontrava á entrada dum «burladero», o touro investiu tão rapidamente que perfurou o baixo ventre do infeliz toureiro, que não tivera tempo de se refugiar completamente, porque a sua actual obesidade lhe dificultava a rápida entrada no esconderijo ou porque este já se achava cheio de gente, como este ano já aconteceu a outro bandarilheiro espanhol, «Sussoni», que então foi colhido por uma perna.

«Joselito», como o grande toureiro de quem adoptara o nome profissional, levou as mãos ao ventre, soltou um grito de horror e, quasi inanimado, foi levado pelos colegas para a enfermaria, e depois para o hospital, morrendo no caminho, vítima, talvez, como aquele, do «shock» traumático.

José Garcia Cardenas nasceu em Sevilha, em 1900, e fez-se toureiro ao calor da paixão despertada pela aparição de «Joselito» e Belmonte. Adoptando o nome artístico do primeiro dos dois toureiros, que era também o diminutivo do seu nome e começou toureando como novilheiro em Espanha e em Portugal, onde voltou varias vezes, passando nos últimos anos a tourear aqui como bandarilheiro e bom peão de brega. Na sua dedicação pela família de «los Gallos» foi Cardenas um dos mais cuidadosos em auxiliar Rafael na lide do novilho do seu festival do ano passado, sempre atento com o capote no «burladero» mais próximo, para não prejudicar, modestamente, sem dar nas vistas, E num «burladero» havia de morrer.

Dos 170 vítimas da festa de touros num século de estatística peninsular—20 matadores de touros, 76 novilheiros, 57 bandarilheiros, 15 picadores, 1 cavaleiro e 1 forcado—quatro morreram em Portugal: o bandarilheiro sevillano «Minuto», na Covilhã; o cavaleiro Fernando de Oliveira, no Campo Pequeno; o forcado-amador Laurentino Pereira, na Aruda; e agora «Joselito» Cardenas, em Viseu. Paz á sua alma.

José Garcia Cardenas, que em Espanha sofreu 7 colhidas, três das quais com certa gravidade, era casado com D. Purificación Cardenas, com quem residia agora em Lisboa, na rua Domingos Tendeiro, 5, á Ajuda, e primo do «aficionado» sr. José Villalonga. A família enlutada apresenta sentimentos pesames.

El. T. P.

## REQUISIÇÃO DE SOLIPEDES para o serviço do Exército

Para conhecimento dos interessados se esclarece que os solípedes a apresentar para serviço do Exército, no próximo dia 26, pelas 7 horas, são unicamente os que foram reconhecidos e aprovados, cujos proprietários possuem os respectivos boletins.

Todos os proprietários devem fazer-se acompanhar dos citados boletins, a fim de se apresentarem á Comissão de Requisição que se encontra nos locais indicados nos editais afixados.

## PATRIMONIO DE ALENQUER

ALENQUER, 19.—A Camara Municipal de Alenquer comprou ao sr. Carlos Ribeiro Ferreira algumas propriedades, situadas nesta vila e conhecidas por Horta do Burrico, Horta das Águas, Eucaliptal e Encosta do Moimho. Destinam-se a ser arborizadas e isso muito vai contribuir, com certeza, para aumentar a beleza daqueles locais. Este motivo justifica os aplausos gerais que a Camara tem recebido por haver efectuado a referida transacção.

## As provas

dos candidatos a professores primarios começaram hoje em todo o país

As escolas do magistério primario eram as correspondentes ás mais importantes cidades do país, Lisboa, Porto, Coimbra e Braga. Foram criadas recentemente mais quatro, em Evora, Viseu, Funchal e Ponta Delgada, medida esta de largas vantagens.

O numero de examinados deve exceder meio milhão. As provas escritas começaram hoje naquelas oito cidades, com pontos iguais para qualquer delas, e rigorosamente secretos. As 9 horas prestaram-se provas de relação, ás 10 e 30 de análise, ás 14 de aritmética, ás 15 e 30 de geometria. Amanhã de manhã prestam-se as provas de geografia e de historia.

Na Escola de Lisboa, cujo director é o sr. dr. Manuel Martins de Brito, apresentaram-se 97 examinandos, sendo apenas 7 do sexo masculino, mas a inscrição, antes do desdobramento, era de 120.

Nas escolas do Porto, Coimbra e Braga, cujos directores são, respectivamente, os dres. Eleuterio Correia de Melo, Mario dos Santos Guerra e Bernardino Gomes da Costa, o numero de examinandos é sensivelmente igual ao de Lisboa e, nas quatro escolas novas, um pouco menor.

Antes do desdobramento e da prorrogação do prazo para inscrição o numero total de examinandos era de 417.

Até ao fim do corrente mês são afixados os resultados das provas escritas, sendo eliminados os examinandos que tenham um mau ou dois medíocres. As provas orais devem começar a 1 de Outubro.

## A' hora de fechar

### Conquista de Amalfi

LONDRES, 20.—A radio de Argel annunciou esta tarde que a cidade de Amalfi se encontra nas mãos dos Aliados.—(E. T.).

### O encerramento da fronteira italo-suíça

LONDRES, 20.—A radio suíça annunciou que as tropas alemãs, que occuparam ontem Chiasso, na fronteira entre a Suíça e a Italia, fecharam hoje esta fronteira, ás 10 e 30, acrescentando: «Todos os passaportes foram anulados. Todos os operarios que vivem num lado e outro da fronteira, que desejavam atravessá-la para seguir para o seu trabalho não o puderam fazer».—(E. T.).

### A situação do Vaticano

BERLIM, 20.—Noticias provenientes do estrangeiro, pretendem que as estancias militares alemãs, em Roma, impuseram restrições ao Vaticano, no exercicio das suas funções.

Acrescentou-se por outro lado, que o Papa teria recusado receber o marechal Kesselring.

Os meios da Wilhelmstrasse declararam hoje, que estas noticias destituídas de qualquer fundamento, são puras e simples invenções.

Os funcionarios do Vaticano gozam,

## A R.A.F. voltou a atacar

um aerodromo

NA ILHA DE RHODES

CAIRO, 20.—Os bombardeiros pesados da R. A. F. voltaram a atacar com a maior violencia o aerodromo de Maritsa, na ilha de Rhodes, destruindo, pelo menos, 9 aeroplanos inimigos pousados no solo, o que eleva a 16 o numero de aparelhos alemães destruidos naquele aerodromo no periodo de 24 horas, pelos bombardeiros ingleses.

Um deposito de munições foi atingido directamente e explodiu com grande fragor, originando grandes incendios numa extensa aerea.—(U. P.).

## Os automoveis

com reboque são obrigados a ostentar um sinal especial

Pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, considerando que está a generalizar-se a circulação de veiculos automoveis aos quais são atrelados reboques, foi publicado um decreto que regula esse caso, com o fim de evitar accidentes de circulação.

Assim, determina-se que todos os automoveis que circulem, tendo atrelados reboques de qualquer natureza, deverão ter sobre a metade esquerda do tejadilho, a altura sufficiente para que seja visível tanto pela frente como pela retaguarda do veiculo, um sinal constituído por um quadrado azul de 25 centímetros de lado, tendo inscrito um triângulo, de cor amarela, de 20 centímetros de lado.

O referido sinal terá duas faces e será provido de dispositivo que permita ser retirado ou occultado quando o veiculo circule sem o reboque e, durante a noite, será convenientemente iluminado.

As transgressões serão punidas com a multa de 50\$00, que constituirá receita do Estado, nos termos do Código da Estrada.

### PESSOAL DO MUNICIPIO

Foi aberto concurso para o preenchimento de uma vaga de engenheiro silvicultor de 2.ª classe do quadro do pessoal tecnico da C. M. L.

duma liberdade inteira de movimentos, nas suas relações com o mundo exterior.

Sobre o que diz respeito á visita do marechal Kesselring ao Papa declara-se que do lado alemão nenhuma iniciativa desta natureza foi tomada.

O mesmo se pode dizer quanto a qualquer representante do marechal. Visto que nos encontramos na presença dum Estado, que tem, na opinião alemã, caracter de neutralidade, a via diplomatica é a unica que se encontra em funções, para as relações com ele.—(D. N. B.).

## Os operarios italianos perante a situação

LONDRES, 20.—Segundo a emissão das Nações Unidas transmitida hoje pela radio de Argel, «todos os operarios italianos estão em greve e as autoridades alemãs de occupação têm de tomar á sua conta todo o movimento das comunicações italianas. Na Italia setentrional Rommel foi obrigado a fazer novas ameaças contra a população italiana. Ordenou o julgamento, em tribunais militares alemães, de todos os delinquentes italianos. Em Turin continuam os combates nas ruas. Antes dos alemães terem occupado esta cidade as armas do Arsenal Real foram distribuídas á população e formou-se uma «guarda civil».—(E. T.).

## ABATERAM AS BANCADAS

do Estadio Nacional

DO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 20.—Abateram com grande ruído as bancadas da geral do Estadio Nacional, quando ontem se realizava um interessante jogo de futebol e ficaram feridas 326 pessoas, algumas das quais se encontram em estado grave.

As autoridades policiaes estão a proceder contra a empresa proprietaria do Estadio que vendeu ontem vinte mil entradas para as bancadas da geral, quando as mesmas foram construídas para acomodar apenas 8.000 pessoas.—(United Press).

## Vida oficial

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria determinando que a Comissão Reorganizadora da Industria de Chapalaria cobre a taxa de \$10 por carapuzo, chapéu ou artigo similar de feltro de fabrico nacional durante o 4.º trimestre do ano corrente e o 1.º trimestre do ano de 1944.

Uma portaria definindo a natureza das operações denominadas contratos colectivos previstos no decreto-lei n.º 30.137, e a orientação que os organismos contratantes devem seguir.

Um decreto que dá nova constituição aos quadros tecnicos de agronomos da D. G. dos Serviços Agrícolas e da Inspeção Geral das Industrias e Comercio Agrícolas e estabelece o vencimento a atribuir aos estagiarios da Estação Agronomica Nacional e do Laboratorio Central de Patologia Veterinaria.

Uma declaração de ter sido autorizada a A. S. M. na Inhabilitação a alienar dois predios que possui em Lisboa.

Um despacho exonerando, a seu pedido, o sr. dr. Manuel Marques Teixeira do cargo de governador civil de Portalegre.

Uma portaria mandando passar ao estado de desarmamento o aviso de 2.ª classe «Republica», que conta 28 anos de serviço, por carecer de demorados e dispendiosos fabricos, que, de momento, se consideram inviáveis. A portaria em que se inclui esta determinação, fixa a respectiva lotação de pessoal.

## AS OBRAS

de adaptação

nas lojas do mercado 24 de Julho

Em devido tempo, foram feitas pela fiscalização do Municipio, diferentes notificações e despachos marcando prazos para a adaptação das lojas do Mercado 24 de Julho, onde se não exercia o commercio permitido pelo Regulamento Geral dos Mercados de Lisboa, Estavam nestas condições 18 lojas que não eram abrangidas por demolições.

Essas notificações referiam-se a prazos de encerramento ou adaptação até 31 de Dezembro do ano findo, mas a Camara, a pedido de alguns dos interessados e porque esperava que por efeito de trocas e acordos se resolvesse a situação de alguns occupantes, foi protelando o encerramento das lojas em que tinha de ser modificado o commercio e que os respectivos occupantes não faziam.

Como, porém, ainda não foram tomadas pelos interessados quaisquer disposições no sentido de dar execução ás referidas indicações, foi deliberado, pelos competentes serviços municipais, que serão encerradas em 31 de outubro proximo os estabelecimentos interessados que não tiverem feito as necessarias obras de adaptação.

No entanto, embora mantendo o encerramento a partir daquele prazo, é permitido, mediante requerimento entregue até 15 de outubro aos occupantes das lojas referidas fazerem as respectivas adaptações até 31 de Dezembro, desde que satisfaçam as respectivas taxas e nas lojas se não realize qualquer especie de transacção, só sendo permitida a reabertura depois de concluída e aprovada a adaptação.

Em qualquer caso as adaptações ou reabertura não podem ir além de 31 de Dezembro e, quando por ventura isso se não dê, a caducidade da occupação será immediata.

São interessados nestas disposições os seguintes estabelecimentos: Lojas n.ºs 2 e 4 de Martins & Santos, Ltd., para frutaria; loja n.º 6, Padaria Boa Vista, Ltd., para frutaria; loja n.º 8, Aldir & Contreras, para laticínios; loja n.º 44, José Lopes Guerra, Limitada, para laticínios; loja n.º 94, Alberto da Cunha e Silva, para frutaria; loja n.º 98, Manuel Maria Martins, para frutaria; loja n.º 100, A. Silva, Ltd., para peixaria.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante NNE, moderado a fresco. Algumas trovoadas, principalmente no interior e durante a tarde. Subida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: maxima, 28º; minima, 19º5. No mesmo dia do ano passado: maxima, 27º5; minima, 15º9.

## Embaixada de Portugal em Londres

Vieram publicados, hoje, na folha oficial, os despachos relativos ao termo da comissão do sr. dr. Armindo Monteiro e á nomeação do sr. D. Domingos de Sousa Holstein Beck (duque de Palmela) como embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal em Londres.

## Beneficencia

Da empresa de espectáculos José Miguel recebemos, para os nossos pobres, 50\$00, provenientes de pequenas multas applicadas ao pessoal seu contratado. Registamos e agradecemos.

# O 5.º Exército

ocupou as alturas  
da península de Sorrento  
e domina  
o golfo de Nápoles

(Continuação da 1.ª pag.)

des ao longo da costa do Adriático. Unidades motorizadas vindas de Brindisi e Bari avançam sobre o importante centro aeronáutico de Foggia.

As linhas aliadas chegaram muitos prisioneiros alemães, e milhares de soldados e civis italianos, apresentam-se também depois de terem fugido aos alemães.

Na sua tentativa de sustar tanto quanto possível o avanço aliado, os alemães lançam paraquedistas com o fim de reforçarem os pontos ameaçados. Numa localidade, os artilheiros britânicos fizeram explodir granadas entre os paraquedistas quando estes desciam. Por outro lado a «Luftwaffe» agarra-se ao terreno de uma maneira extraordinária. No sábado não se viu um único avião alemão sobre o campo de batalha, enquanto duzias de caças e bombardeiros estavam aterrados nos aeródromos de Foggia e em volta de Roma, onde foram violentamente atacados com êxito pelas forças aéreas aliadas. Resta saber se a «Luftwaffe» tem falta de aviões ou gasolina ou se os aviões alemães estão a ser poupados para operações ulteriores.—(E. T.).

## A linha da frente

MESSINA, 20 — As tropas aliadas que combatem agora em Itália ocupam uma linha que, partindo de Salerno na direcção sudoeste, em forma de U, vai terminar ao norte de Bari. As forças anglo-americanas mantêm-se firmemente nas posições que conquistaram nos últimos dias e prosseguem no seu avanço ao longo de toda a frente. As tropas alemãs continuam a retirar ao sul de Salerno e estão a ser encarniçadamente perseguidas pelas forças aliadas, que não lhes concedem um momento de repouso.

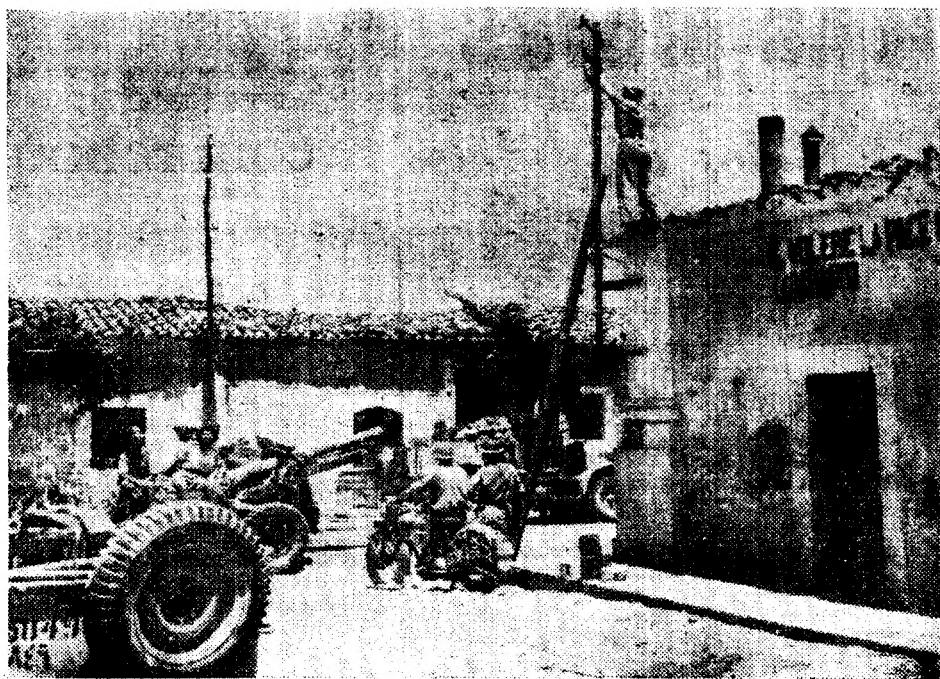
As colunas alemãs que retiram em direcção a Nápoles e a Avellino continuam a sofrer constantes e violentos ataques dos caças bombardeiros e de «vôo mergulhante» das Nações Unidas, que voando sobre as forças inimigas a baixa altura, causam grandes destruições nos veículos blindados e motorizados e numerosas baixas entre os seus efectivos militares.

Por notícias recebidas esta manhã em Messina sabe-se que durante a tarde de ontem, na estrada que conduz a Avellino, foram destruídos ou postos fora de acção 65 camiões pesados, que transportavam tropas e abastecimentos. Outro material de guerra pesado, como sejam tanques, canhões e morteiros, foi posto fora de acção e a maior parte dele ficou embarrancado em plena estrada, dificultando enormemente a passagem de outras forças motorizadas germanicas. Num aeródromo ocupado pelos alemães, próximo da cidade de Avellino, destruíram-se e incendiaram-se 17 aeroplanos inimigos.—(U. P.).

**A ocupação da península de Sorrento**  
QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 20.—(Reuter).—Anunciou-se hoje, oficialmente, que o 5.º Exército ocupou «todas as alturas importantes da península de Sorrento, dominando o golfo de Nápoles».—(Exchange Telegraph).

## O ataque aéreo a Viterbo

ARGEL, 20.—A emissora oficial das Nações Unidas transmitiu esta manhã a notícia de que durante o ataque em massa das fortalezas voadoras norte-americanas realizado ontem, à luz do dia, contra a cidade de Viterbo, no norte da Itália, foram destruídos pelo menos 64 aeroplanos inimigos, que se encontravam postados nas respectivas pistas. Acrescentou que nos ataques efectuados contra outros aeródromos inimigos na Itália e nos combates aéreos travados durante o dia de ontem, foram destruídos ou danificados mais 150 aparelhos alemães.



Soldados telegrafistas das tropas britânicas reparando as linhas telefônicas numa localidade conquistada em território italiano

A mesma emissora comunicou ainda que os parques ferroviários, fábricas de material de guerra e outros importantes objectivos militares de Viterbo, sofreram vastas destruições, tendo-se registado grandes explosões, seguidas de violentos incêndios.—(U. P.).

## Sintomas da retirada alemã

LONDRES, 20.—(Do correspondente especial da «Reuter» com o 5.º Exército): Julga-se que parte das forças alemãs na região de Salerno se retira para norte, pois que o 5.º Exército apressou o seu avanço ontem, ao longo de toda a sua frente.—(E. T.).

## Comunicados dos Aliados

LONDRES, 20.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General dos Aliados no norte de África: «Forças de terra: O 5.º Exército continua a ampliar a testa de ponte estabelecida, derrotando uma resistência decrescente do inimigo. Continuam a chegar reforços. O 8.º Exército prossegue o seu avanço para o norte. Na região de Tarento, as nossas tropas avançaram ligeiramente e ocuparam a cidade de Gioja.

Forças do ar: Na noite de 18 para 19 de

setembro, bombardeiros ligeiros da aviação do noroeste de África estradas e linhas de caminho de ferro, conduzindo à zona de batalha de Salerno. Ontem caças-bombardeiros atacaram transportes inimigos, estradas e pontes na região de Contursi e de Castelnuovo. Grande numero de veículos ficou destruído e muitos outros ficaram danificados.

Foi atingida uma ponte. Os nossos caças patrulharam a zona das operações. Houve ligeira actividade aérea do inimigo, durante o dia e a noite de ontem. Na noite passada os nossos bombardeiros nocturnos atacaram a ponte na estrada de Benevento. No período destas operações foram abatidos dois aparelhos inimigos. Perdemos três dos nossos. Dois dos caças de grande raio de acção dados como desaparecidos depois do ataque ao aeródromo de Foggia, na noite de 18 de setembro, regressaram à respectiva base.—(E. T.).

## Foi ocupada a cidade de Gioja

LONDRES, 20.—(Reuter).—O comunicado do Quartel General dos Aliados no norte de África, difundido pela rádio de Argel, anuncia hoje que as tropas aliadas ocuparam a cidade de Gioja.—(E. T.).

# Continuam

a registar-se  
actos de sabotagem  
em toda  
a Dinamarca

MALMOE (Suecia), 20.—Em toda a Dinamarca continuam a registar-se actos de sabotagem, o que levou as autoridades militares de ocupação a empregarem medidas ainda mais severas para com a população civil. Nas últimas 48 horas foram presos mais 248 civis dinamarqueses, acusados de terem praticado actos de sabotagem em fábricas, linhas ferroviárias e outros meios de comunicação e de terem agredido alguns membros das forças militares de ocupação.

Ontem de tarde, em Copenhague, registaram-se quatro violentas explosões numa fábrica de camiões e de motores para automóveis, as quais provocaram a semi-destruição da mesma.—(U. P.).

## Os reis da Dinamarca

residem próximo de Copenhague

COPENHAGUE, 20.—Segundo informam de fonte segura, notou-se um progresso decisivo na cura do rei. A última ferida do pé provocada pela queda do cavalo, em outubro do ano passado, já está completamente curada.

Sabe-se que o rei e a rainha se encontram agora a residir no palácio de Sans-Souci, perto de Copenhague.—(D. N. B.).

# Vão realizar-se

negociações  
para estabelecer  
a paz separada  
com a Finlândia?

ESTOCOLMO, 20.—Segundo o jornal sueco «Aftonbladet», a ministra da Suecia, sr.ª Kollontay, foi elevada à categoria de embaixatriz, o que, se for confirmado—até agora o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suecia não sabe da promoção—, a tornará a primeira mulher do Mundo nomeada embaixatriz, assim como em 1926, quando foi nomeada ministra na Suecia, foi a primeira mulher do Mundo com o cargo de representante diplomático. A sr.ª Kollontay tem agora 72 anos.

O «Aftonbladet» acrescentou que a promoção tinha sido feita na altura em que se marca a importante conferência política das grandes potências e para se reunir brevemente em Estocolmo, na qual a sr.ª Kollontay teria então a mesma categoria dos outros negociadores. O jornal declarou que «esta conferência podia referir-se a uma paz separada, com a Finlândia».—(E. T.).

## O Bem nunca enfada

Assim como as jóias nunca são demais.  
GRANDE OURIVESARIA DA MODA  
Rua da Prata, n.º 257

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

# A VIAGEM DO PR

Sete dias antes de terminar a batalha da Sicília, quando a decisão desta já não oferecia dúvidas, o telegrafo anunciou inesperadamente a chegada a Quebec do Primeiro ministro da Grã-Bretanha. No decurso duma guerra como aquela a que assistimos, poucas vezes se terá visto uma ausência tão prolongada dum chefe político, que é, simultaneamente, o ministro da Defesa Nacional no seu país. O sr. Churchill conservou-se no continente americano durante um mês e dez dias, pois tendo chegado ao Canadá em 1.º de agosto só regressou a Londres em 12 de setembro.

Esse mês foi dos mais movimentados e dramáticos, desde o início das hostilidades. Na previsão do que ia acontecer, o Primeiro ministro britânico julgou necessário manter um contacto estreito com o Presidente dos Estados Unidos para serem tomadas em comum as decisões impostas pela evolução rápida dos acontecimentos. Com os problemas que dizem respeito à condução actual das operações militares, foram tratados outros assuntos estreitamente relacionados com a actividade dos organismos de propaganda e com a estratégia política a seguir pelo grupo das Nações Unidas.

A viagem do sr. Churchill ao continente americano e os trabalhos que no decurso dela, se realizaram podem considerar-se repartidos por dois períodos: conversações de Quebec e conversações de Washington. Nas primeiras foram tratadas, de preferência, as questões militares; nas segundas as questões políticas. Além das soluções de emergência que foi necessário adoptar (como as que iam sendo exigidas pela evolução do caso italiano) a viagem do sr. Churchill tinha um objectivo mais vasto e importante, o qual consistia em estabelecer as bases sobre as quais deve assentar o sistema de relações, na guerra e na paz entre os países anglo-saxões e os seus aliados.

## CONVERSÕES MILITARES

As conversações militares realizadas entre os Estados Maiores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, em seguimento das que, em janeiro e maio, se haviam realizado em Casablanca e Washington, destinavam-se a articular os planos para o assalto definitivo à fortaleza europeia. Nesses planos estavam implícitos os movimentos militares a realizar para colocar a Itália fora da guerra e para criar no continente um teatro de operações capaz de aliviar a pressão que a «Wehrmacht» vinha, há mais de dois anos, exercendo na frente leste. Simultaneamente, foram elaborados os planos para intensificar a guerra contra o Japão.

Os acontecimentos que se verificaram depois da chegada do sr. Churchill ao continente americano demonstram que esses planos tiveram um começo de execução auspicioso. A Itália está fora da guerra, embora o seu território continue a ser um campo de batalha. Caino o regime fascista e a esquadra italiana passou para o posse dos Aliados. O ritmo das operações na frente leste acelerou-se e a contra-ofensiva soviética anoximada do Dnieper, tendo aparecido as primeiras notícias de que, em virtude das exigências crescentes que se verificaram nos sectores ameaçados da fortaleza europeia, foram enviadas para o ocidente algumas divisões alemãs (anuncia-se a retirada de quatro) que se encontravam na frente leste.

Os preparativos para uma ofensiva em grande escala contra o Japão prosseguem activamente. Foi anunciado que em breve recommençarão os combates na Birmaníia. Anunciou-se

## Dois submarinos alemães

afundados na Biscaya

LONDRES, 20.—As autoridades navais britânicas informam que forças aeronavais anglo-americanas, operando em estreita cooperação, afundaram ontem mais 2 submarinos alemães, nas águas do Golfo da Biscaya.—(U. P.).

# MEIRO MINISTRO

oficialmente também, o propósito de enviar para o Extremo Oriente uma parte dos navios disponíveis depois de liquidadas as operações navais na área do Mediterrâneo. A escolha de lord Luiz de Mountbatten indica a iminência de operações anfíbias contra os japoneses. A série de ataques bem sucedidos que o general MacArthur realizou nas ilhas de Salomão e na Nova Guiné deixa prever que, com a chegada de reforços, o sudoeste do Pacífico não tardará a ser teatro de novas iniciativas que se destinam a ter repercussões apreciáveis no conjunto da luta contra o Japão.

As notícias de movimentos de tropas aliadas no Próximo Oriente e de exercícios intensificados no litoral britânico devem ser consideradas em relação com os factos ocorridos durante os últimos dias nos Bálcãs e com os avisos insistentes dirigidos à população francesa para que colabore, de maneira mais activa, na execução dos planos assentes em Quebec. Tudo indica a possibilidade de novos desembarques no continente. A estratégia dos Aliados, que entrou numa fase decisiva com o ataque de Alamein, em 24 de outubro do ano passado, está em pleno desenvolvimento.

## OS PROBLEMAS POLITICOS

O sr. Churchill proferiu, durante a sua viagem, dois discursos dos quais é lícito extrair algumas conclusões quanto aos problemas políticos, certamente tão importantes como os problemas militares, que justificaram a sua longa permanência no Canadá e nos Estados Unidos. Nas capitais interessadas não se oculta que o conjunto das relações, presentes e futuras, entre o grupo anglo-americano e a U. R. S. S. constitui a principal preocupação dos dirigentes ingleses e americanos. As demissões sucessivas de diplomatas russos e americanos (os srs. Litvinov e Maisky deixaram as suas funções de embaixadores em Washington e Londres, o sr. Sumner Welles abandonou o cargo de sub-secretário do Departamento de Estado e o almirante Standley regressou a Washington para ser ouvido pelo seu governo) indicam que essas relações entraram numa fase delicada.

Nos discursos proferidos pelo sr. Churchill, em Quebec e Harvard, o assunto foi tratado com as reservas conspícuas. O Primeiro ministro disse o suficiente para deixar entender que, no seu pensamento, só uma conferência em que fosse possível reunir representantes autorizados da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da U. R. S. S. seria capaz de remover os motivos de incompreensão e desentendimento que neste momento se registam. A luz das suas declarações as conferências que teve em Washington com o presidente dos Estados Unidos aparecem relacionadas com as negociações que, do mesmo tempo, se realizaram em Londres, entre o Secretário de Estado sr. Eden e o antigo embaixador soviético na capital britânica, e com as recentes declarações do sr. Cordell Hull. Notícias de boa fonte provenientes de Washington anunciavam que a última fase das conversações Churchill-Roosevelt (iniciada em 2 do corrente) comportava o exame das seguintes questões: relações com a U. R. S. S., assuntos políticos relacionados com o curso próximo das operações militares (situação da França e dos países balcânicos, entre outros), decisões sobre o futuro estatuto da Itália, organização da paz especialmente nos aspectos relacionados com a reconstrução da Europa. O anunciado discurso do Primeiro ministro não deixará de fornecer algumas previsões sobre todos estes problemas, cuja importância é incontestável.—C. F.

## Altos funcionarios

presos em Argel

ARGEL, 20—O general Catroux ordenou a prisão do general Blanc, chefe da Legião Tricolor da Argélia, do alto funcionario De Touchais, do conselheiro geral, Gabel, e de Guitard, que é amigo de Paul Marion.—(E. T.).



Regressaram hoje da colonia balnear infantil «General Carmona», que a F. N. A. T. mantém na Foz do Arelho, 315 crianças do sexo masculino, todas pertencentes ao distrito de Beja, que ali gozaram as suas férias durante vinte dias. As crianças, filhas de trabalhadores, que hoje mesmo regressam aos seus lares, depois de almoçarem na F. N. A. T., chegaram em dois turnos, sendo aguardadas por funcionarios daquele organismo.

## Os patriotas

yugo-eslavos

dominam a costa da Dalmácia

em 300 quilómetros

ZURICH, 20.—O Quartel General dos Guerrilheiros Yugo-eslavos radiodifundiu um comunicado oficial em que se anuncia que todas as cidades ocupadas pelas forças yugo-eslavas continuam firmemente na sua posse e que nelas estão activamente a construir-se novas fortificações.

O referido comunicado acrescenta que as forças de patriotas yugo-eslavos dominam 300 quilómetros da costa e a maior parte das ilhas da Dalmácia. Além disso, continuam a ocupar novos territórios, que se encontravam nas mãos das forças inimigas.

O comunicado termina por dizer que, nas ultimas 48 horas, caíram em poder das forças de patriotas yugo-eslavos 5 grandes depósitos de armas e munições e grandes quantidades de abastecimentos diversos e carburantes, que estão a ser utilizados por numerosos veículos motorizados e blindados das forças patriotas yugo-eslavas.—(U. P.).

Luta-se na area de Spalato

LONDRES, 20—Segundo notícias recebidas nos círculos yugo-eslavos desta capital, que declaram também que os patriotas yugo-eslavos estão agora de posse de toda a linha da costa, do norte de Zara até Susak, e do norte de Sibenik até cerca de 80 ou 100 quilómetros para o sul de Spalato, travava-se violenta luta, há sete dias, em Klis, area de Spalato.

Uma grande parte do interior encontra-se também nas mãos das forças dos patriotas. O comunicado publicado ontem à noite pelo Quartel General do Exercito patriota, apela para os croatas, servios e eslovenos «para fazerem agora o levantamento, com o fim de reunirem forças suficientes, para o caso dos Aliados realizarem um desembarque».

O general Tito declarou também que oficiais aliados serviam com as forças patriotas. O Quartel General dos Patriotas está em contacto com o Quartel General Aliado do Cairo. O exercito patriota adoptou agora as patentes militares, tendo sido nomeados 11 generais para comandarem as operações.—(E. T.).

## Churchill

no regresso a Londres

sorriu significativamente aos chefes militares

que o aguardavam

LONDRES, 20 (Reuter)—Sorridente de charuto na boca, Churchill desceu do comboio na estação de Euston, brilhantemente iluminada. No cais, para lhe darem as boas vindas, encontravam-se as suas duas filhas, os colegas de Gabinete e os chefes de guerra, com os quais trocou um sorriso de inteligência, ao apertar-lhes a mão. Quarenta a 50 pessoas encontravam-se para além da barreira estabelecida na estação, quando chegou o comboio, às 21,30 exactas de ontem, lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha na America, e Winant, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, encontravam-se no grupo dos ministros assim como o marechal chefe do ar, Portal, chefe do Estado Maior da aeronautica, e o general Brook, chefe do Estado Maior general Imperial.

Churchill deu um aperto de mão aos seus amigos, assim como ao maquinista e ao condutor do comboio, aos quais agradeceu a «agradável viagem». Na grande multidão, que se encontrava nas proximidades da estação, viram-se muitos soldados de licença. A multidão aclamou o Primeiro Ministro e, em resposta, Churchill fez o sinal «V». Em seguida, dirigiu-se de automovel para Downing Street.—(E. T.).

MINISTRO DA JUSTIÇA

Acompanhado do seu chefe de gabinete, dr. Abilio Celso Lousada, saiu de Lisboa por alguns dias o sr. ministro da Justiça, dr. Vaz Serra.

## CASA BANCÁRIA PIANO

A. PIANO JOR. & C.ª, em repetição ao anúncio publicado neste jornal em 11 do corrente, lembra aos Exmos. Credores, a quem ainda não foram pagas as suas prestações, que compareçam nos seus escritórios, na

RUA AUREA, N.º 101-1.º-Dt.º, a-fim de cobrarem as suas respectivas importâncias. Agradece, desde já, que o façam até 30 do corrente mês, para normalização de serviços.

Lisboa, 18 de Setembro de 1943.

## O bombardeamento

de Nantes

causou

790 mortos

— diz a rádio de Paris

LONDRES, 20—A Radio de Paris anunciou esta manhã que o ultimo bombardeamento, pela aviação dos aliados, da cidade de Nantes, causou 790 mortes.—(E. T.).

O bombardeamento de Nantes

PARIS, 20—O numero de mortos em Nantes, ocasionado pelo ultimo bombardeamento anglo-americano, eleva-se a setecentos. Ontem, foram a enterrear trezentas das vítimas.

O jornal «La France Socialiste» diz que o numero de mortos entre a população civil, nos ultimos quatro dias, se eleva a mil e cem.—(D. N. B.).

O ataque da R. A. F. a Modane na fronteira franco-italiana

ZURICH, 20—Uma testemunha ocular chegada de Modane, comunica que um tremor de terra não poderia ter tido piores consequências do que o ataque da R. A. F. realizado na noite de quinta para sexta-feira. A estação e muitos outros edificios ficaram completamente destruídos.

Comunicou também que o tunel de Montenis foi também dinamitado pelos soldados italianos, pelo menos numa extensão de uns 300 metros. Calcula-se que levará cerca de 8 meses a reparar.—E. T.

A visita de Pétain às zonas bombardeadas

PARIS, 20.—Segundo informa a O. F. I., o marechal Pétain pronunciou-se ontem, em Vichy, perante uma delegação de «maitres» de Bordeus e arredores, a respeito dos bombardeamentos das regiões francesas levado a efeito pelos ingleses e norte-americanos. Declarou que o objectivo desses bombardeamentos era intimidar os franceses: todos, porém, deviam reagir e continuar a trabalhar.—(D. N. B.).

## A navegação alemã

no Baltico

CONTINUA A SER ATACADA

ESTOCOLMO, 20 — Os submarinos estão a desenvolver de novo uma grande actividade no Baltico, redobrando de intensidade nos seus ataques contra as linhas de comunicação marítimas alemãs. Ontem de tarde foram torpedeados e afundados mais três barcos de carga germanicos, que seguiam com carregamentos de materias primas.

Parte das tripulações dos barcos afundados foi salva por barcos suecos, que passavam nas proximidades do local onde se deram os torpedeamentos.—(U. P.).

Von Papen está doente

IZTAMBUL, 20—Confirma-se agora que o embaixador da Alemanha em Ankara, von Papen, se encontra doente em Esmirna.—(E. T.).

## A ARMADA AMERICANA

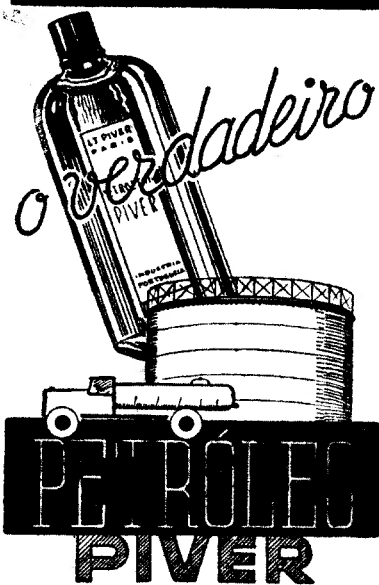
tem agora um gigantesco potencial

WASHINGTON, 20.—O Ministério da Marinha revelou ontem, que a esquadra dos Estados Unidos era a mais poderosa da história e 13 vezes superior à que existia há 3 anos. Apesar das pesadas perdas e das transferências para outras nações, a marinha de guerra dos Estados Unidos tinha agora 613 navios de combate, contra 383 que tinha há 3 anos ao mesmo tempo que agora a marinha de guerra compreendia mais 14.072 navios. Os 333 navios de combate que foram construídos deslocam um total de 1.117.054 toneladas. Outros navios construídos desde 1 de julho de 1940, incluem 1.274 navios para o serviço de minas e patrulha, 151 auxiliares, 654 embarcações para estaleiros e districtos, assim como barcas de desembarque com um total de 610.781 toneladas. No mesmo período os aviões navais aumentaram em 15.567, de maneira que as forças aéreas navais têm agora um total de 18.269 aviões.—(E. T.).

## COMBATE DE VEDETAS

ao largo da costa holandesa

BERLIM, 20.—Ao largo de Ymuiden travaram-se, a noite passada, combates entre forças alemãs de protecção da costa e vedetas rápidas britânicas. Nenhum dos repetidos ataques do inimigo foi coroado de êxito devido ao fogo de defesa das embarcações alemãs. Além duma série de golpes em cheio em duas vedetas rápidas inimigas registaram-se diversos incendios. Durante o ultimo combate o inimigo desdobrou uma cortina de fumo para cobrir a retirada. Do lado alemão não houve nem perdas nem prejuízos.—(D. N. B.).



Petróleo «PIVER»

O PETRÓLEO «PIVER», foi estudado com todos os cuidados e atenções, pelos cientistas franceses, para revigoramento do cabelo.

A sua acção físico-química faz-se depressa sentir e manifesta óptimos resultados.

L.T. PIVER



Maria Juvenalia dos Reis Franco  
FALECEU

Sua filha, genro, e mais família, participam ás pessoas das suas relações o falecimento da sua mãe, sogra, e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida da Liberdade n.º 12, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata: Agencia Castanheira & Teles  
Telefone 48730

## UMA OBRA DE ASSISTÊNCIA

## A Casa de Repouso

## dos Industriais de Alfaiataria

Ouvindo o seu animador, sr. Francisco A. Rosa

Todas as obras de assistência têm o nosso mais sincero aplauso e apoio moral. E, assim, chegou ao nosso conhecimento que o Gremio Distrital dos Industriais de Alfaiataria de Lisboa, tinha em organização uma Casa de Repouso para os seus associados, procurámos o conhecido e inteligente industrial da classe, sr. Francisco A. Rosa, pedindo-lhe nos esclarecesse sobre esse problema tão humanitário e tão necessário á assistência dessa classe social, que envolve centenas de associados.

Essa projectada Casa de Repouso para os profissionais de alfaiataria de Portugal, é em Albarraque, entre Sintra e Carcavelos. Possui uma apreciável area entre três a quatro hectares e tem todas as condições para ser uma obra modelo. A ideia está em estudo e aceita com muito aplauso e simpatia por toda a classe, tanto a de trabalhadores como a patronal. Todos têm os olhos postos neste belo projecto, nessa ambicionada realização.

A' nossa primeira pergunta sobre a obra projectada da Casa de Repouso, respondeu-nos o industrial sr. Francisco A. Rosa:

—As casas de repouso como nós as concebemos e vamos realizar, são instituições para dar aos indivíduos da nossa profissão, quando o careçam, toda a assistência devida ao trabalhador que consumiu a sua energia no exercício da profissão, e não conseguiu meios próprios que o libertem de preocupações e dificuldades para prover ás suas necessidades materiais e morais. Por isso, naturalmente, a pretensão de as constituir com o aspecto de lares familiares; entendendo-se assim que devem ser organizadas de forma a dar aos indivíduos a realidade de estarem alegremente numa casa que lhes pertença e não com a impressão que recebem uma esmola. E' o nosso desejo mais sincero.

Uma outra faceta também interessante: suponhamos um casal cuja vida em comum durante muitos anos o afeiçoou de tal maneira na sua ligação, que seria um suplicio a separação nessa altura da sua idade. A as-

sistência humana a prestar deve admitir a continuação da vida em comum a estes dois seres, como é justo e equitativo.

Portanto, impõe-se a modalidade de assistência ao casal, e não só a um dos indivíduos.

—E quanto á forma dos donativos e á sua comparticipação?—indagámos.

—Entre a forma de aquisição dos donativos, uma das que mais nos impressionou foi a do dia de trabalho dos operários da industria, por se tratar justamente de pessoas que mais dificuldades têm em prover ás suas necessidades vitais. Está actualmente distribuido pelas oficinas de Lisboa e provincia o boletim de inscrição desta modalidade de donativos, sendo já muitas as oficinas que deram a sua cota parte. Nele também se tem inscrito os donos dos estabelecimentos.

Também estão distribuidos boletins de inscrição para os fabricantes e armazénistas, de quem esperamos um bom auxilio. E ele tem vindo.

Brevemente mandaremos para a Imprensa a lista destes donativos.

—E a parte de construção e realização architectonica, estará já em projecto?

—Está em estudo a parte architectonica e, simultaneamente, os estatutos e o regulamento que hão-de reger as casas de repouso, merecem o nosso cuidado.

—E a respeito dos orfãos? E os períodos de férias tão uteis e tão necessários a todos os que trabalham?—inquirimos.

—Tudo desejaremos fazer á medida que os dinheiros recebidos a tanto nos habilitem, contando, para isso, com o espirito de justiça que seguramente a classe possui.

São, de facto, duplamente louváveis todos os esforços em prol das classes sociais e da sua assistência em tempo de trabalho, no período de invalidez. Por isso, a ideia desenvolvida pelo sr. Francisco A. Rosa será um dia uma nobre realidade, e a certeza de que frutificam sempre em bom terreno todas as ideias generosas e filantropicas.

## VIDA MUNDANA

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Campo Belo, D. Silvia Belfort Ramos, D. Maria da Assunção da Mata de Sousa Coutinho (Penafiel), D. Maria Constança de Mendonça da Silveira, D. Judite Lopes Ferreira Pedrosa de Lima e D. Maria Osorio de Vasconcelos Pereira da Silva.

## CASAMENTOS

Realizou-se, na igreja dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Alice Olibero da Silva Ramalho, filha da sr.ª D. Suzana de Vargas Olibero Ramalho e do sr. Antonio Manuel da Silva Ramalho, empregado comercial, com o sr. Afonso Neves da Costa Marques, funcionario da Sociedade Agricola do Casseque. Foram padrinhos, da noiva, seus pais e, do noivo, sua mãe, sr.ª D. Lucrecia dos Reis Neves da Cunha Mendes, e seu padastro, sr. Francisco Ribeiro da Cunha Mendes, gerente em Africa, da referida Sociedade. Os noivos que vão passar a lua de mel para o Norte, fixarão residencia em Catumbela.

## As vindimas

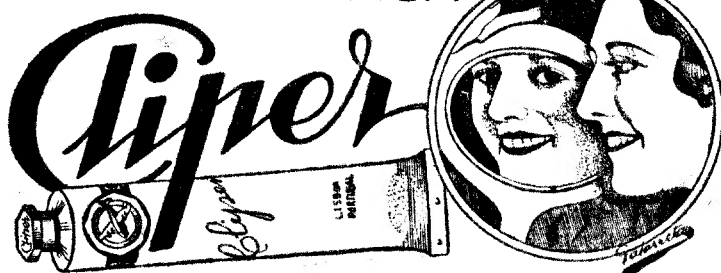
ALIJO, 19.—Estamos no período das vindimas, mas todos os lavradores, tendo fixado o dia para a safra, tiveram de os suspender, com graves prejuizos, pois que, tendo o pessoal chamado e a maior parte a comer, não puderam colher as uvas, porque a Junta Nacional de Vinho ainda não pôde fazer a distribuição de aguardente.

A Casa do Douro já fez a sua distribuição, em rateio, mas isso não é suficiente, porque é muito pouco.

PAÇOS DE FERREIRA, 19.—Estão em plena actividade as vindimas. Há muito vinho e do melhor. Como não existem á venda arcos de pipa, lavradores ha que não têm vasilhame para a colheita. Tem-se vendido algum vinho á bica do lagar a 850\$00 a pipa de 21 almudes. As ultimas chuvas vieram beneficiar os campos.

BAIAO, 19.—Em virtude da grande produção de vinho, o seu preço desceu muitissimo. A pipa de 600 litros tem-se vendido a 500\$00.

## PASTA DENTÍFRICA



Dentes são e gengivas fortes: A pasta dentífrica Cliper aromatiza a boca, branqueia os dentes, não os riscando, e tonifica as gengivas. Basta um centimetro de pasta na escova para produzir abundante espuma e uma lavagem perfeita.

A pasta Cliper é um produto de alta qualidade internacional.

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidores gerais: COSTAS, PINTO & SANTOS, L.D.

Rua de S. Nicolau, 56 — LISBOA

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES                   | Efectuado | Compra   | Venda   |
|---------------------------|-----------|----------|---------|
| <b>Fundos do Estado</b>   |           |          |         |
| Consolidado 2 3/4% 1943   | 938\$     | —        | —       |
| Consolidado 3 1/2% T. 10  | 1.025\$   | 1.024\$  | 1.026\$ |
| Consolidado 3 3/4% T. 10  | 1.032\$   | 1.031\$  | 1.033\$ |
| Consolidado 4 % T. 10     | 1.017\$   | 1.016\$  | 1.019\$ |
| Consolidado 4 3/4% T. 10  | 1.120\$   | 1.120\$  | 1.122\$ |
| Externas 1.ª serie        | —         | —        | 1.900\$ |
| Externas 1.ª carimbadas   | —         | 1.900\$  | —       |
| Cautelas da 3.ª serie s/j | 280\$     | 281\$    | —       |
| Centenarios 4 %           | 2.282\$   | 2.280\$  | 2.282\$ |
| <b>Ações</b>              |           |          |         |
| Esp. S. e Com. Lx. cup.   | 2.400\$   | 2.350\$  | 2.480\$ |
| Lisboa & Açores port...   | —         | 790\$    | 800\$   |
| Ultramarino cp. 1. p...   | —         | 327\$    | 335\$   |
| Portugal port. T. p...    | 1.645\$   | 1.645\$  | 1.650\$ |
| Fidelidade                | —         | 52.000\$ | —       |
| Mundial                   | 1.420\$   | 1.425\$  | —       |
| Tagus                     | —         | 2.500\$  | —       |
| Agua Lisboa 1934 T. p     | —         | 222\$    | —       |
| Cimentos Tejo             | —         | 430\$    | 505\$   |
| Cimentos Leiria T. p...   | 700\$     | —        | 710\$   |
| Credito Predial port...   | 36\$      | 36\$     | —       |
| Gás e Electricidade cp    | 243\$     | —        | —       |
| Alto Alentejo. cupão...   | 910\$     | 905\$    | 925\$   |
| Industrial Aliança        | 301\$     | 300\$    | 301\$   |
| Portugal e Colonias       | 829\$     | 829\$    | 230\$   |
| Colonial Navegação        | 970\$     | 960\$    | 970\$   |
| Portug.ª de Pesca T. p    | —         | 850\$    | 880\$   |
| Ind. Farmaceutica         | —         | —        | 509\$   |
| Portuguesa Tabacos cp     | 507\$     | 505\$    | 509\$   |
| Tabacos de Portugal cp    | 540\$     | 538\$    | 545\$   |
| União Electrica Portug.ª  | 550\$     | —        | 555\$   |
| Casseque                  | 829\$     | 828\$    | 830\$   |
| Agricola das Neves        | 485\$     | 485\$    | —       |
| Agricultura Colonial      | 340\$     | 325\$    | —       |
| Açúcar de Angola          | 1.171\$   | 1.171\$  | 1.174\$ |
| Buzi, 1.ª emissão T. p    | 174\$     | 174\$    | —       |
| Ilha do Principe          | 500\$     | 485\$    | 510\$   |
| Rocha Vista Alegre        | —         | 270\$    | 300\$   |
| Consolidado 3 % 1942      | 61\$      | 61\$     | 62\$    |
| <b>Obrigações</b>         |           |          |         |
| Agua de Lisboa 5%...      | —         | 545\$    | 560\$   |
| Norte de Portugal 5%      | —         | 112\$    | —       |
| C. P. 6 %                 | 277\$     | 276\$    | 277\$   |
| C. P. 6% Beira Baixa      | —         | —        | 285\$   |
| F. N. I. Moagem 5% T. p   | —         | —        | 1.023\$ |
| União Elect. Port. 5%     | —         | 113\$    | 114\$   |
| <b>Do Brasil</b>          |           |          |         |
| Empréstimo:               |           |          |         |
| 5 % 1895. F. 100 £...     | —         | 2.900\$  | 3.000\$ |
| 5 % 1903. Porto-Rio.      | —         | —        | —       |
| Titulos de 100 £...       | —         | 3.850\$  | 4.000\$ |
| 5 % 1913. Tit. 20 £...    | —         | 2.950\$  | —       |
| 5 % 1914. F. T. 20 £...   | 6.000\$   | 6.000\$  | 6.100\$ |
| Idem, Tit. de 100 £...    | 6.100\$   | 6.050\$  | 6.150\$ |

## Costa, L.ª

Moedas, notas estrangeiras, cupões, títulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 108

PAREÇA  
MAIS NOVA  
10 ANOS



Aproveite esta descoberta maravilhosa dum famoso especialista de pele. Um precioso elemento rejuvenescedor, denominado «Biocel» encontra-se agora incorporado no Creme Tokalon Rosa, alimento para a pele. Aplicado á noite, nutre e rejuvenesce a pele, enquanto dorme. De manhã use Creme Tokalon Branco (não gorduroso) para tornar a pele fresca, clara e aveludada.

GRATUITO: A todas as leitoras deste jornal será fornecida uma colecção de produtos de beleza, incluindo duas bisnagas de Creme (Rosa e Branco) e Pó de Arroz Tokalon de diversos tons existentes. Mande 4\$00 em selos, para as despesas do correio, embalagens e outras, ao depósito Tokalon, Serviço 11-D, Rua da Assunção, 88 — Lisboa.

## CRIANÇAS ESTRANGEIRAS

que seguem para os Estados Unidos

No «Lusitania Express» são esperadas, depois de amanhã, 25 crianças de varias nacionalidades, que constituem o 3.º grupo das 150 crianças que se encontravam em Espanha e que, por intermédio do American Joint Distribution Committee, de colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa vão seguir para a America.

As crianças são esperadas na fronteira por um delegado da Cruz Vermelha Portuguesa.

## CORREIO PARA BAIÃO

BAIÃO, 19.—O concessionario das malas do correio para a sede do concelho está prestes a suspender o transporte motorizado das mesmas, devido á falta de pneus. A verificar-se esta interrupção, o serviço do correio ficará muito prejudicado, dada a enorme distancia a vencer entre a estação de Mosteiró e Baião. Solicitamos as possíveis medidas a quem de direito, para que sejam fornecidos pneus ao carro do correio, prestando-se, assim, ao concelho um serviço de grande valor.

## 1.ª Exposição Internacional de Cinema

Na Exposição Internacional de Cinema, que está aberta no Casino do Estoril, começa esta noite e continuará nas seguintes, a exhibição dos grandes filmes estrangeiros.

## O Congresso das Actividades do Distrito de Leiria

(Continuação da 1.ª pag.)

sr. dr. Americo Cortez Pinto e de colaboração com a Camara Municipal, a que preside o sr. coronel Teles de Sampaio Rio. As autoridades e os organismos, desde o sr. governador civil á União Nacional, a que preside o dr. Julio Biel, dão igualmente o seu esforço neste sentido. Os trabalhadores de todo o distrito, em numero de alguns milhares, acompanhados pelo delegado do Instituto Nacional do Trabalho, dr. Igrejas Bastos, irão saudar nessa altura o Chefe do Estado e fazer-lhe entrega duma mensagem em pergaminho. O Congresso recebe por outro lado a alta distincção de ver os seus trabalhos encerrados nas Caldas da Rainha pelo sr. ministro do Interior, que ali se desloca propositadamente para esse efeito. Aquella cidade, a cujo Municipio preside o dr. Julio

Lopes, vai tambem receber com entusiasmo e fidalguia o dr. Mario Pais de Sousa.

—Pode dar-nos alguns pormenores sobre o Congresso?

—Terá seis sessões de estudo, sendo as quatro primeiras em Leiria e as duas restantes em Maceira e Monte Real, após as visitas que se fazem a estas termas e á fabrica de cimento Liz.

Um aspecto muito interessante que deve revestir impressionante grandeza:

—No dia 26, o Congresso desloca-se ainda á Batalha em romagem nocturna ao mosteiro, espectáculo este de impressionante grandeza, que foi delineado pelo ilustre director do «Diário de Lisboa» sr. dr. Joaquim Manso. O notavel jornalista e escritor profere nessa altura uma evocação historica nos claustros de D. João I, sendo precedido pelo sr. professor Lobo de Campos, na leitura dum trecho de «A Abobada» de Herculano. O monumento será exteriormente illuminado por fortes projectores—e o Congresso entrará no mosteiro entre alas de homens empunhando archotes que constituirão toda a iluminação interior e que devem oferecer um espectáculo grandioso e encantador.

—Além disso...

—No ultimo dia em que estará reunido, o Congresso visitará a vila de Alcobaça e será recebido nos paços do concelho pela Camara Municipal, a que preside o sr. Manuel da Silva Carolino, seguindo-se uma «Hora de arte» na Sala do Capitulo do mosteiro com a colaboração das srs. D. Maria Madalena de Martel Patricio, D. Virginia Vitorino e D. Maria Carlota Tinoco. O Congresso realiza, como se disse, nas Caldas da Rainha a sessão solene de encerramento, nela falando o escritor Luiz Teixeira, e visitará antes, no Museu Malhoa, a Exposição dos Artistas do Distrito de Leiria, organizada por Antonio Montez.

E a terminar:

—O Congresso vale como manifestação de estudo e de trabalho, de coesão e unidade. Domina-o a nota cultural e espiritual, tambem dada pela concordancia e pelo aplauso manifestados pelo sr. bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva. O Congresso reúne em sua volta os melhores valores do distrito, que o servem uma vez mais com o seu amor e a sua intelligencia. Estou bem certo de que vai estar á altura das tradições de Leiria e das responsabilidades que assumiu perante a Nação.

## O CAUTELEIRO SEM PERNAS

Para a compra de um carrinho destinado ao infeliz cauteleiro Felizardo Perez recebemos e agradecemos 10500 da proprietaria do «carrinho da sorte», Aurora Pires de Azevedo.

## Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saúde com o melhor reconstituinte

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias  
F.º FRANCO, F.ºº — Belem — LISBOA

## TEFAG RADIO

## Por não comprar o peixe foi agredida pelas peixeiras

A sr. Maria Carmen, moradora na avenida Almirante Reis, já muito sossegada a tratar da sua vida. Ao passar no Intendente, viu duas peixeiras, chamou-as e perguntou-lhes o preço do peixe. Como achasse o preço excessivo, as peixeiras deram por mal empregado o tempo que tinham gasto no malogrado negocio, começaram por descompor e acabaram por agredir a sr.ª Maria Carmen, que teve de receber tratamento e ficou com parte do vestuário desfeito. As duas peixeiras, Maria Alice da Silva Dias e Henriqueta da Silva, ambas moradoras no patio do Ourives, 8, 1.º, a Arroios, foram presas para o Governo Civil.

## Leilão em Santa Apolonia de objectos esquecidos

Na estação de Santa Apolonia, moite n.º 5, começou hoje o leilão dos varios objectos abandonados nos comboios: malas e latas vazias, e talvez por isso abandonadas, sacos e barris nas mesmas condições, cordas, grades de madeira, e tambem coisas mais valiosas, como pacotes com mecearias, garrafas com vinho, gabardines e até uma caixa com livros.

Hoje, leilouam-se, com alguma concorrência, os objectos encontrados na linha de sul e sueste e, amanhã e nos dias seguintes, serão leiloados os abandonados nas outras linhas, talvez mais valiosos e, por isso, mais disputados.

## PRISÃO DE COMERCIANTES por negocios ilicitos

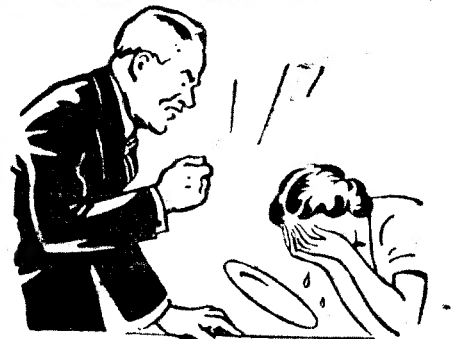
Foram presos pelas brigadas especiais de fiscalização mais alguns comerciantes, por venderem toucinho e banha a preços exagerados. Foi tambem preso um vendedor ambulante de pão, que negociava em azeite a 15 escudos o litro.

Por determinação do sr. capitão Silva Pais, chefe dos Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos, estão a ser transportados para Santa Marta muitos presos da provincia.

## ESTATUTO JUDICIARIO

O sr. ministro da Justiça assinou um decreto alterando o § 1.º do artigo 30 do Estatuto Judiciario, que passa a ter a seguinte redacção:

«De futuro e em caso algum será contado o tempo de serviço passado na metropole, seguida ou interpoladamente, excedente a quatro anos, ainda que preceda despacho ministerial. Exceptua-se o caso de comissão de serviço nos lugares de vogal do Conselho do Imperio Colonial, que pode estender-se a cinco anos.



## O DRAMA QUOTIDIANO DAS DIGESTÕES DIFÍCEIS

O estômago deve digerir em duas ou três horas, mas se durante o período da digestão V. Ex.ª tiver flatulências, amargos de boca ou sentir sonolência, é porque o seu estômago funciona mal. A causa é a maior parte das vezes um excesso de acidez que desprezado, pode levar directamente á dispepsia e á gastralgia. Para que o seu estômago digira bem e sem dores tome, desde o primeiro sintoma, uma pequena dose de pó ou dois ou três comprimidos de Magnésia Bisurada. Em três minutos a Magnésia Bisurada neutralizará o excesso de acidez, as dores cessarão e a digestão tornar-se-á normal.

## DIGESTÃO ASSEGURADA

## MAGNÉSIA BISURADA

A' venda em todas as farmácias ao preço de 15\$00 e 23\$00.

## V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no Avaliador oficial?

17 — Rua Eugénio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º António)

## RESERVE UM ESPAÇO NA SUA DISPENSA PARA MAIZENA



Se não pode obter sempre MAIZENA DURYEA no dia em que a precisa, é porque ela é fabricada por uma das firmas que ajuda os Estados Unidos a alimentar os seus aliados combatentes. Portanto, reserve para ela aquele espaço na sua dispensa. O seu fornecedor pode receber uma nova remessa a todo o momento. E não se esqueça, quando vier a Paz, e a navegação voltar a fazer-se normalmente, MAIZENA DURYEA estará novamente sempre á vossa disposição — para a ajudar a fazer os seus molhos e sopas macias e deliciosas.

**MAIZENA**  
DURYEA

FABRICADA NOS ESTADOS UNIDOS  
DA AMERICA PELA

CORN PRODUCTS REFINING COMPANY NEW YORK

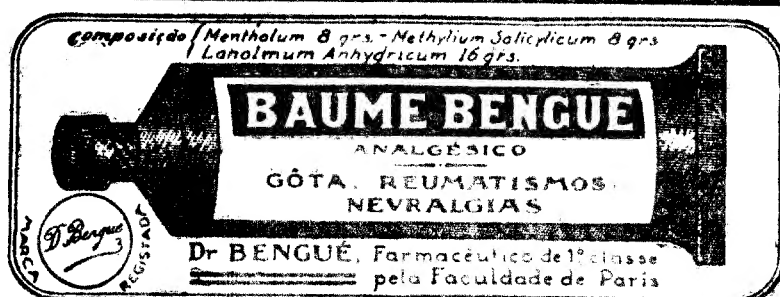


## INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA  
do DR. SILVA ARAUJO  
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608  
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.  
Secções de higiene e estetica com  
banhos e tosquias

## Já sabe?

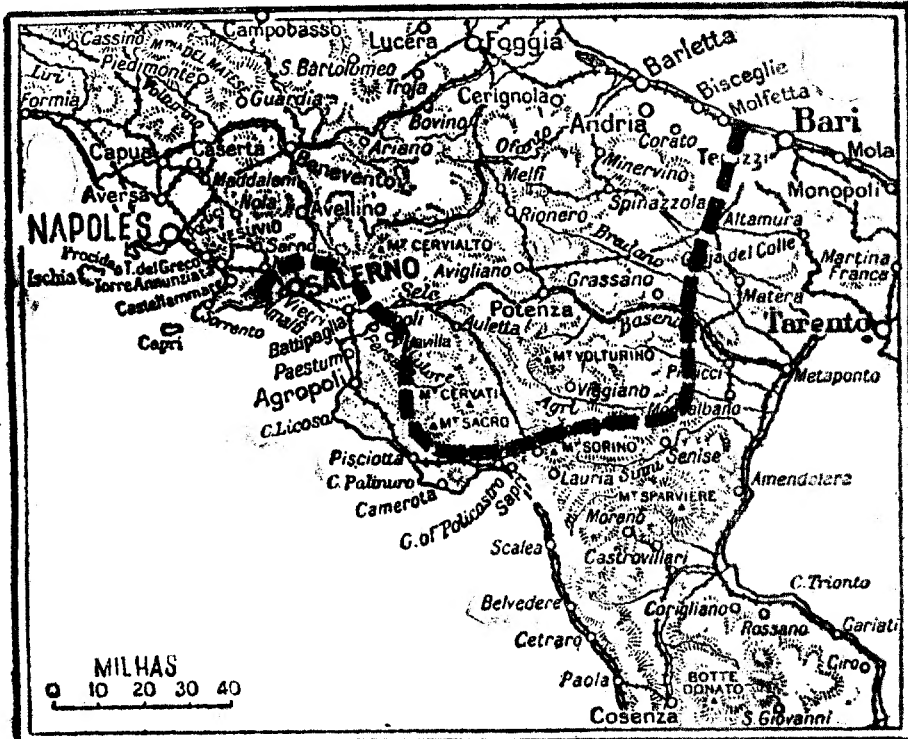
Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas occupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.



## O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.  
Alívio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15\$00



Mapa das operações militares na Itália. A linha tracejada indica, aproximadamente, o limite do avanço das tropas anglo-americanas

## Os comunicados de guerra alemão e russo

### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«O inimigo desencadeou fortes ataques contra a nossa frente do mar do Azov, até ao norte de Smolensk»

Todos esses ataques foram repelidos ou sustados pelas nossas tropas, em colaboração com poderosas formações da aviação.

No decurso destas operações aniquilámos diversos grupos inimigos, que conseguiram penetrar nas nossas linhas.

Do resto da frente não se assinala senão viva actividade militar local.

### A luta na Itália

No sector de Salerno, as forças britânicas atacaram em vão as nossas posições. Mais a leste o inimigo segue com grande hesitação os nossos movimentos.

Uma vedeta inimiga foi afundada pela D. C. A. ao largo da costa. Caças e aviões rápidos de combate destruíram vinte e quatro aparelhos inimigos.

### A evacuação da Sardenha

As tropas alemãs evacuaram, sem serem incomodadas pelo inimigo e por ordem do comando, a ilha da Sardenha. Só as tropas do

general Badoglio é que seguiram a distância respeitosa os movimentos das nossas formações para os portos de embarque. Só contra as retaguardas é que ali e além, abriram fogo. Uma pequena unidade da marinha de guerra ocupou, há alguns dias, num ataque audacioso, um porto na costa ocidental do Adriático, apresandando grande numero de navios de guerra e navios mercantes e fazendo prisioneiros quatro mil soldados do exercito de Badoglio juntamente com o comandante e diversos oficiais de alta patente do estado maior. Foram capturadas grandes quantidades de armas e munições na cidade da cidade.—(D. N. B.).

### Comunicado soviético

MOSCOVO, 20.—Comunicado oficial: Prossegue rapidamente o nosso avanço desde as florestas de Smolensk até as margens do Mar Negro. Ontem ocupámos 11 grandes cidades e 1.200 povoações. Os alemães tiveram mais de 15.000 baixas e perderam enormes quantidades de material.

Na frente de Kalinine, avançando em direcção a Smolensk e como resultado de grandes dias de encarniçadas batalhas, rompemos em dois sectores as poderosas linhas fortificadas alemãs e ocupámos Dukhavschina e Yartsevo. A primeira fica situada a 50 quilómetros a leste de Smolensk e a segunda a igual distância, mas na direcção noroeste. Os alemães deixaram nos campos de batalha inúmeros cadáveres. Fizemos 1.200 prisioneiros.

Na frente de Bryansk, cruzámos o Desna numa grande profundidade e ocupámos numerosas povoações. No avanço sobre Roslav, ocupámos Bogdanowa e Potschinok e numerosas posições. Ao sul de Bryansk, avançámos 23 kms. e ocupámos Trubtschewsk e Pogotschsch, causando ao inimigo pesadas perdas.

A oeste de Poltava, ocupámos uma grande faixa de terreno e libertámos varias povoações. Na Ucrânia, ocupámos as cidades de Prikuki, Krasnograd, Lubny e Pirjatin. Esta ultima é também um importante entroncamento ferroviário, pelo qual cruzam as linhas do caminho de ferro de Tschernigov a Odessa e de Poltava a Kiev. Estamos agora a menos de 40 kms. da curva do Dnieper e a 70 de Kiev. Enlizámos um avanço de 22 kms. e ocupámos Orjehov, a 40 kms. do Dnieper.

A testa de ponte alemã no Cáucaso sofreu mais uma redução, com a ocupação de varias povoações e pontos fortificados estrategicos. No Báltico foram afundados 3 barcos mercantes alemães e no Mar de Barentz 2 transportes e 2 caça-minas alemães.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

**IMPERIUM SAIAO CHA**  
LANCHES-BANQUETE-SAIMOOS-JANTARES  
Rua S. Justo 105 - Tel. 342

## A colaboração da esquadra italiana na ocupação das ilhas do Mediterraneo

SALERNO, 20.—Pode agora revelar-se que as ilhas de Ischia e Procida, foram mantidas a favor dos Aliados pela esquadra italiana e por um oficial de marinha britânico. Em Capri, onde chegou a força de desembarque aliada, encontravam-se 7 corvetas italianas. As tripulações insistiram para que lhes fosse permitido combater juntamente com a esquadra britânica. Desta forma, seguiram para Ischia e, depois, para Procida, a fim de assegurarem a sua posse para os Aliados. Acompanhou-as, apenas, um oficial britânico. Ischia tem 32.000 habitantes e Procida 12.000.—(E. T.).

### Como se operou a ocupação da ilha grega de Samos

LONDRES, 20.—Um correspondente da Reuter junto das forças navais britânicas que desembarcaram na ilha grega de Samos, diz que esse desembarque se realizou com o risco duma intervenção das forças aéreas alemãs das bases de Creta e de Rhodes. Samos foi a primeira ilha grega a ser libertada. A conquista da ilha cria a possibilidade de expansão do domínio dos Aliados ás outras ilhas do Mar Egeu, no estreito entre Creta e Rhodes. Os habitantes da ilha manifestam um grande jubilo pela sua libertação. As tropas britânicas desembarcaram em Samos no sábado. Esta medida foi tomada após uma visita à ilha de dois oficiais britânicos, ha uma semana. Durante a sua permanência na ilha, esses oficiais tomaram conta da situação interna, auxiliados pelo bispo grego, que desempenhou um papel importante, de conciliador. Chegaram a Smirna refugiados italianos vindos de Rhodes e Samos.—(E. T.).

### A importância do Dodecaneso

LONDRES, 20 (Reuter).—Para os Aliados o arquipélago do Dodecaneso, onde se anunciou a ocupação de algumas ilhas, deve a sua importância à situação estratégica que domina a entrada oriental do Mar Egeu, entre Creta e a Turquia. A sua ocupação pelos Aliados, seria uma importante medida, tendo em vista a eventual libertação de Creta e da Grécia. Os aerodromos de Rhodes estão a 160 quilómetros de Creta e a 440 quilómetros de Atenas. Os italianos transformaram Leros numa base naval importante e na ilha de Astypalaia encontram-se dois portos preparados para a construção de navios.—(E. T.).

### A chegada dos ingleses à ilha de Castelozzo

IZTAMBUL, 20.—Segundo refugiados italianos, vindos da ilha de Castelozzo, esta encontra-se em poder das tropas britânicas desde o dia 9.

Desembarcou ali uma força que não encontrou resistência da guarnição italiana composta por uma companhia. Castelozzo serviu outrora como base de hidro-aviões para os italianos. Os refugiados militares e civis assinalam que uma importante frota aliada se encontrava nas paragens da ilha. Confirmaram a anterior informação segundo a qual os Aliados ocuparam as ilhas de Leros e Cos.—(Exchange Telegrama).

### Chegaram a Alexandria mais navios

ALEXANDRIA, 20.—A esta base naval britânica chegaram esta manhã mais 4 navios de guerra e 2 barcos mercantes italianos. Estes ultimos eram escoltados pelos primeiros.—(United Press).

### Outros barcos chegaram á Palestina

CAIRO, 20.—Anuncia-se, oficialmente, que chegaram ao porto de Haifa 8 pequenos barcos de guerra italianos, vindos do Dodecaneso.

São esperados naquele porto mais 2 submarinos italianos, que anunciará pela T. S. F. a sua proxima chegada ali ás autoridades navais inglesas.—(U. P.).



Mapa da Corsega onde tropas italianas, juntamente com francesas, lutam contra as tropas alemãs de ocupação

## A expulsão dos alemães da Sardenha pelas tropas italianas

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 20.—Liga-se aqui grande importância à expulsão dos alemães da Sardenha, pelas tropas italianas. A ilha, com a sua dúzia ou mais de aerodromos de primeira classe, deveria estar pronta o mais depressa possível para ser utilizada pelos Aliados, dando-lhes alguns dos melhores e mais importantes campos de aterragem na area do Mediterraneo. No sul da Sardenha, os aerodromos de Cagliari, Monserrato e Elmes, podem receber os nossos bombardeiros mais pesados. Os alemães utilizaram-nos para alguns dos seus bombardeamentos contra as nossas forças da Tunísia e Argélia. Ha ainda mais dois aerodromos no sul da Sardenha, três no centro e pelo menos 6 no norte. Os do norte levam os bombardeiros aliados a uns 230 quilómetros de Roma, uns 430 de Genova e pouco mais ou menos a mesma distancia de Marselha e estas distancias também significam que os bombardeiros aliados que atacam a costa sul da França e o norte da Italia, poderão ser acompanhados por caças.

Uma vez a Sardenha transformada numa base aliada, a posição alemã na Corsega tornar-se-á insustentavel e, logo que esta caia também, os nossos aviões ficariam apenas a cerca de 170 quilómetros da costa de Nice.—(E. T.).

## Sabotadores belgas

fizeram explodir um comboio alemão e um aqueduto do canal de Charleroi

LONDRES, 19.—(Reuter).—Segundo informações recebidas pela agência independente belga, sabotadores fizeram saltar um comboio militar alemão na zona de Louvaina. Foram mortos 30 alemães e feridos 100.

A agência independente belga sabe também que, no Brabant, os sabotadores fizeram ir pelos ares o aqueduto subterrâneo que atravessava o canal de Charleroi. Nalgumas horas, o Canal baixou de tal maneira que tornou impossível toda a navegação. Além disso, paralisou inteiramente uma central electrica em Gladoeq, que fornece a corrente para toda essa região industrial. A produção de algumas fabricas diminuiu consideravelmente.—(E. T.).

# PAGINA DESPORTIVA

COMEÇOU A BOLA DE COMPETIÇÃO

## O aspecto técnico da 1.ª jornada

### do campeonato de futebol de Lisboa



O Belenenses pôs á prova a classe e o estilo inconfundível de Azevedo, o guardarede do Sporting, que executa, como se observa, uma defesa difícil, devido á carga oportuna dum adversário

#### O Belenenses em n.º 1

Começou ontem o fadário. Compete á critica a apreciação serena dos factos e do jogo. Mas não nos parece que seja só esse o seu objectivo. Se assim fôsse, o critico pouco mais seria do que um narrador, de cores mais ou menos alegres ou sombrias. Entre as suas funções cabe-lhe um papel de orientação do proprio jogo, contribuindo para o aperfeiçoamento do desporto, neste caso, o futebol, pondo e discutindo principios, esclarecendo, e, por vezes, ensinando.

O critico, aquele que preza a sua missão, nunca poderá ser um «inimigo dos clubes, nem dos «teams», globalmente considerados, nem dos jogadores, individualmente. Os que escrevem, criticos ou tecnicos, é o mesmo, são colaboradores duma obra comum em que intervêm diversos elementos. Assim, como os criticos devem auxiliar o trabalho dos dirigentes, estes devem facilitar a missão daqueles.

A critica será, porventura, injusta algumas vezes? Quero crer que sim. Em muitos jogadores, objectivamente em foco, porque fundamentalmente a análise é feita ao proprio jogo, ha essa impressão. Eles julgam-se victimas dos criticos, uma vez por outra. Esquecendo os elogios e os louvores. Por isto e por aquilo. Por razões em geral desconhecidas do comentador. Porque aqui é que está a questão. Ha causas fisicas e até morais que influem na exibição dos jogadores. Mas essas causas raramente chegam ao nosso conhecimento. São, mesmo, como é compreensível, guardadas em segredo. E o seu conhecimento mudaria a face das coisas. Não digo isto para deitar fora culpas que, porventura, me pertençam. O meu desejo de ser justo, e estendo a afirmação á critica em geral, não pode sofrer contestação por parte das pessoas desapassionadas. Num principio de epoca, porém, estas palavras têm cabimento. Os criticos e tecnicos são amigos do jogo. Não são inimigos de ninguém. São inimigos daqueles que, seja em que sector seja, o desacreditam e o envergonham, e em vez de o elevarem, o diminuem.

Dá a quem doer, não se pode afirmar que o preto é branco, ou vice-versa. Ha que ver os desafios num plano superior. E afirmar que o Sporting, o «team» que costuma começar melhor a epoca, iniciou-a, desta vez, muito mal, sendo dominado, dum modo geral, pelo Belenenses, grupo que se apresenta, pelos vistos, com o mesmo fulgor da epoca transacta, nem melhor, nem peor. Talvez melhor.

O Sporting apresentou o seu já conhecido sistema de marcação. Sistema que os seus homens, á excepção de Albano, o unico «novo» dos 22 em luta, vivo, enérgico e habilidoso, conhecem de olhos fechados. Mas não é suficiente saber-se a posição que se

deve ter no terreno. E' necessario tirar dessa ciencia o rendimento devido. Ora, ha ideias que devem viver sempre no espirito dos jogadores. Uma delas consiste na formula «chegar á bola primeiro». E' a ideia de antecipação, com a qual é possível forjar vitórias, dilando derrotas. Fosse pelo que fosse, ou pela maior rapidez dos seus componentes, ou pelo seu maior folego, ou até pela sua melhor colocação no sistema (os «zues», como zadrês, tiveram as suas peças sempre colocadas com exactidão), o Belenenses chegou á bola, em todos os segundos do jogo, em primeiro lugar. Vantagem importantissima. Quem tem a bola em seu poder é que a joga. O adversário reduz-se, neste caso, a uma toada de perseguição. Fechando os olhos, em revisão da partida do Lumiar, é facil ver que a ideia de antecipação esteve presente no espirito dos homens de Belem. Só neles. Mas os belenenses não se limitaram a isso. Prosseguiram na tarefa, jogando a bola com intenção de unidade para unidade, em lances de movimento e de precisão, com bordados preciosos á mistura. Porque o Belenenses revelou-se, na hora e meia, de tal modo superior, que conquistou a admiração dos proprios sportinguistas. Nem sei de maior elogio que se possa fazer a um grupo.

O malogro do Sporting, entre outras causas, deve-se á falta de «interiores». Não significa isto que os outros do Sporting jogassem melhor. Alguns jogaram igualmente muito mal. Trata-se, porém, de duas peças essenciais no futebol de hoje, e vá lá, no futebol de todos os tempos. Sem «interiores» não se ganham desafios. Tudo emperra. Todo o esforço se torna inutil. Dir-se-ia um ser sem faculdade de raciocínio. O «direito» apresentou-se irreconhecível, nem parecia o jogador doutros tempos, duma visão surpreendente. O outro, o «esquerdo», no seu geito vagaroso e precioso, já sem as faculdades de outrora. A prova de que não havia meias-pontas, a base do ataque e talvez a cobertura do sistema defensivo, é que elas passaram, em certo momento, para os extremos do campo, tão patente era a sua insuficiência, devida a causas fisicas ou a outras coisas. Não é que o Sporting, o clube, não tenha «interiores» á altura da função. Ver-se-á a seu tempo. Porque eles devem surgir no decorrer do Torneio.

Justamente, o que faltou ao Sporting, teve o Belenenses. Os «interiores» do grupo vencedor organizaram os seus ataques com verdadeira mestria, dispondo da defesa na sua frente. José Pedro é um dos jogadores portugueses que domina melhor a bola, na sua forma característica de arrastar o esférico, como que colando-a ás botas por efeito do cebo, sabendo fazer aquilo que se chama o jogo de combinação. Neste capitulo, melhor que o seu companheiro do outro lado, tipo de jogador-artista que se revê naquilo que faz, e muito faz, com a vantagem de maior afoiteza e de espirito mais combativo.

Quando o Belenenses corrigir o seu excesso de passes (á vista, espectáculo maravilhoso), ganhando em eficiência, e não estiver nas redes contrárias um homem da categoria de Azevedo, um homem que só por si justifica a deslocação ao campo, ficará um «team» completo. Quando em veia — terrível. Em boa verdade, havia ainda outros aspectos secundários a focar. O essencial é o que aí fica. Chega.

TAVARES DA SILVA

#### A mística do Benfica

A nota saliente da primeira jornada do campeonato de Lisboa deve ter sido a façanha do Benfica, que conti-

nua a oferecer aos seus adversários o exemplo magnifico duma fé imperecível que é a melhor afirmação da sua força.

Uma especie de mística que no momento preciso galvaniza energias e justifica os resultados mais inverosímeis.

Cobrir a margem de três goals de diferença, mormente a pouco mais de um quarto de hora do final da partida e em tarde de fraca inspiração, constituiu sempre tarefa difícil.

Pois o Benfica numa ponta final impressionante não só conseguiu igualar o adversário, como ainda se permitiu fazer mais dois goals arrancando um triunfo de rara beleza desportiva.

Os seus homens resgataram a golpes de energia um desaire que se desenhara a certa altura com nitidez e que podia trazer consequências desastrosas para o moral da equipa no início da temporada.

O grupo caminhou para a vitória com a alegria que é o segredo da sua popularidade.

Assim se conquista o grande publico. E o jogo valeu, a-final, apenas por aquilo; pelo arranco formidável em busca duma vitória que se negava.

Ao entusiasta do futebol bastam breves minutos de emoção e entusiasmo delirante, para se sentir sobejamente compensado dos largos períodos de sensaboria e monotonia.

E' isso que explica a voga extraordinária do popular desporto.

\* \*

Uma primeira observação nos sugere o encontro de ontem no Lumiar-A: o estado do terreno.

Lutamos de há muito pela necessidade dos campos de relva, mas enquanto se não consiga esse desideratum que ao menos se cuide do piso dos terrenos pelados, para que se pratique futebol nas melhores condições.

O rectângulo do Unidos parecia, em alguns sitios, um autentico areal, traindo os jogadores e dificultando a marcha da bola. A direcção daquele clube vai tomar, por certo, as medidas que o assunto requer.

\* \*

Julinho será um interior ou um avançado centro?

Os orientadores tecnicos do Benfica buscam a solução do problema.

A marcha do encontro de ontem deve ter contribuído para desfazer dúvidas, e a modificação introduzida na linha da frente teve apenas o defeito de vir atrasada.

Em nosso criterio o arranjo da linha tal como jogou no ultimo quarto de hora, é o mais eficaz.

E quando na epoca passada tentamos a experiencia de Julinho ao lado de Peyroteo, nos treinos de selecção nacional, acreditamos sempre na sua utilidade.

O trabalho da asa direita do Benfica na fase final do encontro—tanto na concepção como na execução rápida das jogadas—foi a base da reviravolta operada.

\* \*

Gaspar Pinto e Baptista são dois campeões das mãos voluntárias.

Por habito já inveterado, cortam repetidamente por essa forma as descidas do ataque adversário.

E a tendencia leva-os a alhear-se por vezes do sitio do terreno em que se encontram.

Surtem, por isso, surpresas desagradáveis, como o penalty sofrido ontem pelo Benfica e que podia ter liquidado as melhores esperanças da «equipe».

Cabe aos dois jogadores—ambos sabedores e experimentados—a emenda necessaria.

RIBEIRO DOS REIS



O desafio Benfica-Unidos foi disputado com ardor e vivacidade. O Benfica venceu, num arranco soberbo, já no cair do jogo. A nossa gravura representa dois jogadores em luta vigorosa

#### O Fosforos em desgraça

O encontro de Marvila tinha que terminar com a derrota dos locais. Isso mesmo ficou patente na primeira meia hora em que o jogo efectivamente mereceu esse nome—o Fosforos, sem timo, a pontapear a bola, e o Atletico, sereno, a balizar o jogo e a enfiar os «goals»...

Custodio seria, assim, o principal culpado da derrota, pois nunca o «centro-half» dos locais deu mostras de compreender o tempo exacto das entradas aos passes dos extremos alcantarenses para o centro avançado, Catinana, nem manifestou propósitos de assimilação ao bom trabalho que Gregorio, «do lado de lá» ia realizando.

Clarissimamente, a derrota dos locais, ia sendo escrita. Um golpe de desgraça, entretanto, rondava os de Marvila: á meia hora, num ataque de reduzido perigo dos de Alcantara e pelo lado direito destes, Rogério e Antunes chocaram-se no ar. O guarda-redes e o defesa esquerdo ficaram estatelados no solo, sangrando ambos abundantemente. Rogério recolheu ao hospital com uma longa ferida no sobreolho; Antunes regressou algum tempo depois, com a cabeça coberta por espessa ligadura e, ao que nos informaram, com uma brecha aberta na testa. No seu posto, de novo, fez ele proprio o terceiro «goal» dos visitantes—como já fizera o segundo—e passou, depois, para extremo esquerdo com evidente sacrificio.

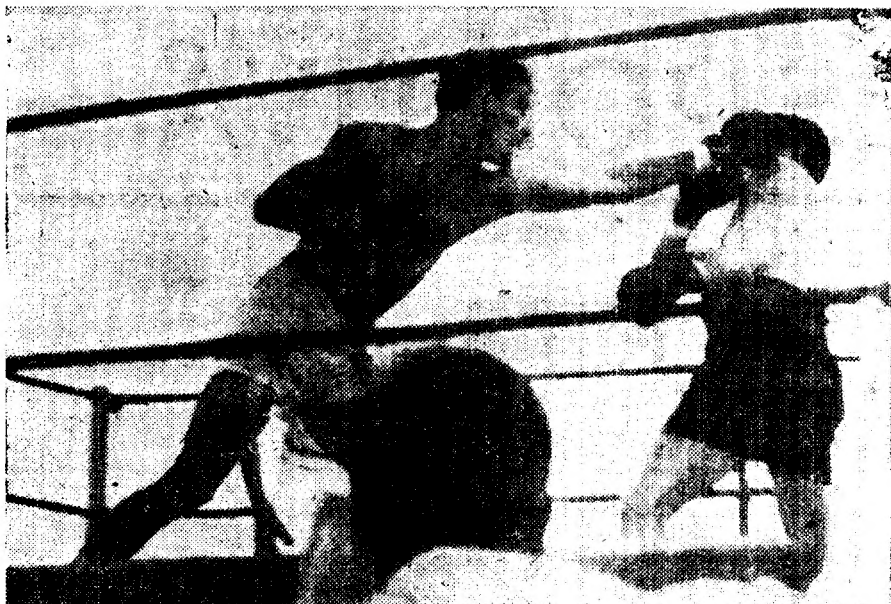
Que mais, na verdade, para testemunhar a infelicidade da equipa na primeira saída do Campeonato?

Os «goals» que apareceram ficaram, talvez, a servir de ratoeira para os prevenidos que ainda tentam de comparecer por lá. E' verdade, entretanto, que o jovem Atletico se apresentou com todas as cautelas e que, mesmo que tudo houvesse decorrido normalmente, só ele poderia vencer. A equipa contou ontem com três jogadores absolutamente certos: Baptista, Gregorio e Pratas. Foram eles, na verdade, que pontaram o jogo raso que a equipa sempre preferiu e de que tirou excelente resultado. Pratas, nesse capitulo, foi até irrepreensível e teve a sorte por si na maneira fácil e perfeita como conseguiu o primeiro «goal» da sua equipa. A estreia foi excelente. Só resta conhecer se a continuação seguirá pelo mesmo caminho afortunado.

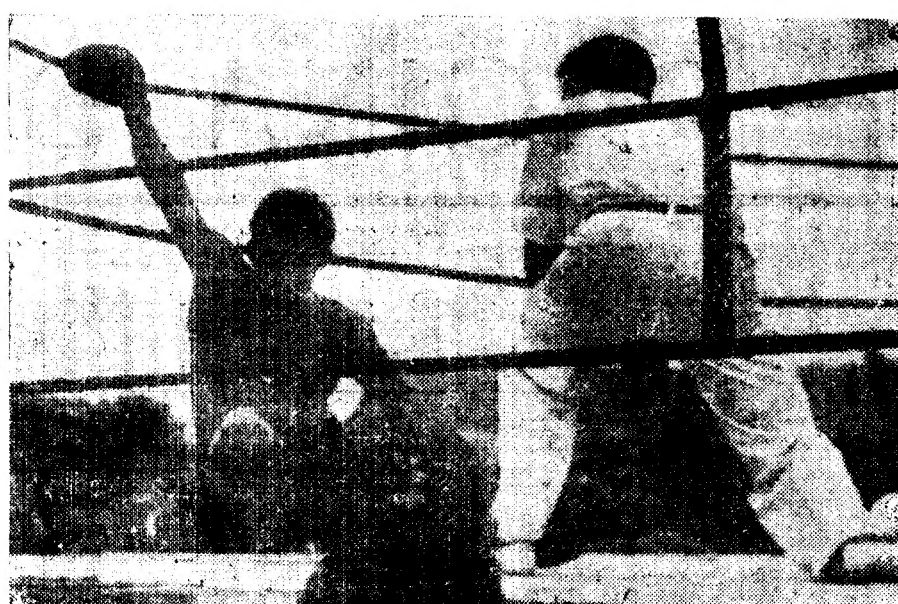
MARIO SANTOS

#### UM NOVO «RECORD» dos 10 mil metros

ESTOCOLMO, 20.—(Reuter).—Werner Hardmo, campeão sueco dos 10.000 metros, bateu o seu proprio «record». Percorreu a distancia em 42 minutos e 47 segundos e 4/5, sendo o anterior «record» de 43 m. 21 s. e 2/5.—(E. T.).



Levy conduziu plenamente a luta do 3.º assalto em diante. Peiró remeteu-se ao jogo defensivo—mas foi atingido muitas vezes.



Peiró, um pouco antes do abandono. A sua cara reflecte o seguinte: Já não posso mais.

## Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 55

Criados e bois

|    |    |    |
|----|----|----|
| 2  | 1  | 3  |
| 5  | 4  | 6  |
| 8  | 7  | 9  |
| 11 | 10 | 12 |
| 14 | 13 | 15 |
| 17 | 16 | 18 |
| 20 | 19 | 21 |
| 23 | 22 | 24 |

ENUNCIADOS—1—Espaço de tempo igual a 52 semanas. 2—Concorda. 3—Luzo apertado. 4—Pedra de pano, ou de madeira, mais comprido do que largo. 5—Cobertura para a cabeça e que serve de insignia episcopal. 6—Braço de mar, ou de rio, navegável. 7—Dei dote. 8—Lanço, derramo. 9—Expressão, palavra, sentença. 10—Tem como patrono o deus Cupido. 11—Nome de homem. 12—Ramificação. 13—Ponha data. 14—Celebre poeta italiano, autor dum poema imortal. 15—Preposição que designa o limite ou fim de tempo, espaço, quantidade. 16—Cimentada, zelosa. 17—Inactiva, desocupada. 18—Contribuição de registo. 19—Nome vulgar, no Brasil, de certa ave cantora. 20—Mulher erudita. 21—Parte circular dos chapéus, onde assenta a copa. 22—Musica, geralmente no andamento de 3/4 e que serve para dançar. 23—Descarga de armas de fogo feita em homenagem. 24—Branca, pura, candida.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 54

Ventos passados

|                      |    |    |
|----------------------|----|----|
| 2                    | 1  | 3  |
| NLONGAGALOLAGO-      |    |    |
| 5                    | 4  | 6  |
| AMELÃOOMELOOLÉM      |    |    |
| 8                    | 7  | 9  |
| OORACÃOORACÃOORACÃO  |    |    |
| 11                   | 10 | 12 |
| -A I S S A I S Á I   |    |    |
| 14                   | 13 | 15 |
| GDOMINGODOMINOMÓIDON |    |    |
| 17                   | 16 | 18 |
| IILHAVOVALHOLAVOH    |    |    |
| 20                   | 19 | 21 |
| RBORATOBOATOBOATO    |    |    |
| 23                   | 22 | 24 |
| AÁCAROSROCA SCAROS   |    |    |
| 26                   | 25 | 27 |
| MMERCOCOCORERECO-    |    |    |

A. SETAS

## UMA LUTA EMOCIONANTE

# O campeão Beni Levy

desforrou-se em Lisboa

da punição que lhe aplicou

Peiró, em Barcelona

Muita sorte. Foram as primeiras palavras de Francisco Peiró, o catalão elevado à glória pelo seu triunfo de Barcelona, *boxeur* de aventura, e de altos e baixos, que podia ser o melhor pugilista espanhol se disciplinasse o seu treino, mas que parece preferir o canto e a diversão, ao chegar ao vestiário, na companhia do seu carinhoso *manager* Valls, rodeado pelos outros espanhóis que tomaram parte na memorável sessão do campo do Benfica, com uma assistência computada, segundo os melhores cálculos de Alvaro Curado, o benfiquense director do campo, em 13 ou 14.000 pessoas.

Por má sorte entendia o catalão um golpe que considerava de acaso, um *error* direito de Beni Levy que, tocando-o fortemente no queixo, o colocara na deplorável situação de aceitar todos os golpes, sem resposta, indo duas vezes ao tapete, o que é sempre a grande amargura do pugilista.

Tanto mais—acrescentava o *manager* Valls—faltando somente dois segundos para terminar o assalto, quando abandonaste a luta. O catalão, bom esgrimista, duro, potente, tático consumado, esquecia-se do golpe inicial de Barcelona para colocar em regime de acaso um golpe intencional que mais cedo teria feito a sua aparição se não fora a sua cabeçada—talvez dupla—do quinto assalto, que lhe abriu uma pequena brecha na testa, mas que colocou o campeão português, aquele que só uma vez foi vencido, e essa—sim—por acaso, em manifesta condição física de inferioridade, com o canto do olho aberto e o sangue em torrente.

Não foi um golpe que abateu Peiró. Mas o conjunto da luta, a clara superioridade do português sobre um pugilista de rangos impressionantes mas em estado físico que nada o eleva e o afirma. Nunca vimos pugilista de tão boa qualidade com tão acentuada gordura, imprópria dum homem que calça luvas com dignidade. O resultado não podia ser outro. Beni Levy, pugilista agíl, moço, da melhor fibra, batendo com singular desenvoltura, e fortíssimo, sobretudo a meia distância foi sempre, em cima do ring, o homem de melhor categoria.

Isto não significa que a luta, com aspectos emocionantes, lançando o público numa espécie de loucura colectiva, fosse qualquer coisa como um passatempo de ordem desportiva. Longe disso. O português teve sempre na sua frente, olhos com olhos, uma figura, mesmo quando esta se esgueirava pelos quatro cantos do ring, impondo o jogo que lhe convinha, isto é, o jogo a distância. Sobretudo, no segundo assalto, tocado com violência e precisão, o conhecido moçambique passou um mau transe, esteoicamente suportado. E' isso que o afirma. Um *boxeur*, que o seja, de verdade, tem de ser capaz de dar, suportando o revés.

Após o último período do terceiro assalto, a vantagem, em todos os aspectos, na condução do combate, em iniciativa, e em golpes efectivos nunca deixou de pertencer ao nosso compatriota.

O catalão, sempre que a oportunidade lhe foi dada, procurou atingir a ponta do queixo de Levy, o sitio que mais *knock-outs* produz. O português variou mais os seus golpes, sendo

nada o intento de chegar ao fígado e ao estomago do seu adversário, dobrando em seguida ao rosto. Peiró, que vinha a ser martelado com eficiência, quando abandonou, depois de dois K. O., estava em estado de ser massacrado. Não abandonou porque quis. Por ser obrigado a fazê-lo.

O combate, quanto a lealdade, teve vários aspectos desagradáveis. Os lutadores olharam-se sempre com raiva, como inimigos a sério, o que é contrario à essência desportiva, chegando a coisa a um despiques afrontoso de palavras no sexto assalto. Peiró, além de golpes irregulares, teve gestos e atitudes que contribuíram para a desesperação da assistência, em certo momento, ao ribro e em vibração. Levy, pela sua parte, despediu um golpe forte e proibido na nuca do catalão, no sétimo assalto.

Aqueles que, por instantes, deixaram de acreditar no valor excepcionalíssimo de Levy para o meio português, já devem estar de novo convencidos, caso não estejam de peito feito.

No vestiário de Levy, a atmosfera era de grande contentamento. Recebendo o duche retemperador, o campeão nacional dos meios-médios já não sentia os efeitos da ferida do sobrolho.

Se está contente...—diz-nos Levy. E toda a sua cara tem uma expressão de alegria. Eu tinha de vencer um factor mais psicológico do que pugilístico. Agora—para a frente!

A confiança voltou ao seu espírito. E nada há de melhor do que a confiança desde que não seja excessiva. Continuamos a ter um campeão.

\*\*\*

Augusto de Sousa, o pugilista de soco forte e de animo fraco, realizou uma exibição inferior ao que pode fazer, dadas os seus recursos, e em frente dum homem, Macco, cujas escasas possibilidades já eram conhecidas. Verdade seja que este Macco, dada a diferença de força física e de classe, se portou bem, dando réplica pronta e precisa às arremetidas de A. Sousa, embora não evitasse o K. O. ao quinto assalto, tocado à ponta do queixo num golpe da direita.

Licínio Passos, campeão nacional dos meios-médios, talvez um pouco desorientado em fora de forma, fez um combate estranho contra Serafim Martin. Teve o espanhol a sua merecida, em varias emergencias, mas deixou-o recuperar em tempos de ser posto por sua vez, em transe. O último assalto foi o melhor de Licínio Passos, dada como vencedor aos pontos, num combate equilibrado nas suas diferentes fases, mais *match* nado que outro coisa.

Nas outras lutas, Guilherme Martins venceu rot o adversário R. Regal. Alhag. condv Alfredo Oliveira e o espanhol Sanpedro derrotou Eduardo Alves. Ambas as vitórias por pontos.—F. da S.

## DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

à R. Alexandre Herculano

## Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 323

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1  | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |

HORIZONTAIS—1—Frades ou freiras da ordem de N. S. do Carmo ou do Monte Carmelo. 2—Albergue. 3—Que adora ídolos. Estima. 4—Guarda silencio. Tirar a vida. 5—Perfume. Estivera á copa (naut.). 6—Ermo. Estar acomodado. Nome de uma letra grega. 7—Vila do distrito do Funchal. Aplicar. 8—Vés. Sacerdote. 9—Gracçe. Começadas a apodrecer (fruta). 10—Semelhante ao ar. 11—Voltar.

VERTICAIS—1—Que possuem muitos bens. Kesid. 2—Pequeno cubo usado em certos jogos. Além. 3—Deus grego e romano, que conduzia o carro do sol. Encontra. Símbolo químico da prata. 4—Fazer andar á roda. Infusão de plantas. Ente. 5—Mula. Nação. Reze. 6—Pronome demonstrativo. Apellido da celebre heroína francesa que foi beatificada em 1909. Vantagens. 7—Patria. Olho. Uma das ordens militares portuguesas. 8—Partida. Altar. Lavrada. 9—Alto al Prender. Autoridade. 10—Grande quantidade de agua. Genero de maniferos anfíbios. 11—Transpirar. Ralvoso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 322

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C | O | P | E | R | N | I | C | O |
| P | O | R | O | S | A | M | A | A |
| A | R | O | S | A | M | A | A | G |
| I | T | U | C | L | O | R | O | A |
| S | A | S | T | U | I | A | F | A |
| N | M | A | T | U | S | A | L | E |
| I | R | F | A | R | I | N | A | R |
| O | U | A | B | A | N | A | V | A |
| R | I | S | U | H | O | A | A | L |
| T | R | O | G | L | O | D | I | T |
| A | U | L | A | C | A | N | O | S |

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 20—«A coroa de ferro», estreia em Portugal, com Elisa Cegani e Gino Cervi.

3.ª feira, 21—«As 9 horas leão de química», estreia, com Alida Valli e Carlo Campanini, etc.

4.ª feira, 22—Sessão dedicada aos oficiais do exercito e por convites.

5.ª feira, 23—«O fim do dia» (francês), com Victor Francen, Madeline Ozeray, etc.

6.ª feira, 24—«Quem vê caraca», estreia, com Huguette Duflos.

Sabado, 25—«O grande amor de D. Pedro de Bragança», estreia, com Jorge Rigaud, Pepita Serrador, etc.

Domingo, 26—«Inglaterra através dos seculos», com Emlyn Williams e Constance Cummings.

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e a noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

**AVENIDA** Empresa José Loureiro  
Telefone 2 7273  
2 SESSÕES às 20,45 e às 22,45  
A revista de grande montagem  
**Margarida vai à fonte**  
Hoje despedida de  
**BRAZALEMA**  
Amanhã: Estreia de números novos e da bailarina  
**ANITA COSTA**

**VARIEDADES** HOJE  
2 SESSÕES 2  
às 21 e 23 h.  
A comédia deliciosa que faz rir  
e faz pensar  
**A GAIATA**

com Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamor nos principais papéis

## CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

D. S. C.

Secção de Propaganda e Turismo  
Rua de S. Julião, 190, 3.º

Tel. 23201—Ext. 73

Abertura do cofre para a cobrança  
do imposto para o serviço  
de incendios

Torna-se do conhecimento do publico que o lançamento do imposto para o Serviço de Incendios sobre prédios urbanos e recheio de estabelecimentos, está patente de 1 a 9 de outubro do corrente ano na 3.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, podendo os interessados examina-lo, desde que o solicitem durante este prazo.

As reclamações poderão ser apresentadas dentro de 60 dias, contados do inicio da cobrança. A cobrança a boca do cofre terá lugar durante o mês de outubro e a voluntaria com juros de mora nos 60 dias immediatos, findos os quais se procederà a cobrança coerciva nos termos regulamentares.

O pagamento deste imposto poderá effectuar-se nos seguintes locais:

— Nas Escolas Gerais, 6.º para os contribuintes dos 1.º e 2.º Bairros Fiscaes;

— Nos Paços do Concelho—(3.ª Repartição, Impostos e Licenças), para os contribuintes dos 3.º e 4.º Bairros Fiscaes;

— Na Avenida Fontes Pereira do Melo, 32 para os contribuintes dos 5.º e 6.º Bairros Fiscaes;

— Na Avenida 24 de Julho (Secção de Afectações), para os contribuintes do 7.º Bairro Fiscal.

O imposto real sobre o valor da matriz predial dos prédios não seguros ou sobre a diferença entre este valor e o valor do seguro, quando tal diferença seja superior a 15 % do valor da matriz, e ainda sobre o valor normal dos estabelecimentos não seguros em companhias legalmente autorizadas, o qual se obtém pela multiplicação do factor 10 pela verba principal da contribuição industrial paga ao Estado, quando tal diferença seja superior a 15 % do primeiro.

A falta de declaração a que se refere o Art.º 3.º da deliberação de 20 Março de 1941, implicará a liquidação do imposto em função do valor da matriz ou da verba principal da contribuição industrial multiplicada por 10.



**REAL VINÍCOLA**

Cruz, Fernandes, L. da  
Leiria

23 e 43—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205. Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diárias:  
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

## Teatros e Cinemas

### Um papel cómico

O actor Setta da Silva era contratado duma empresa que estava vivendo em sérias dificuldades. Já tinha posto três peças sem resultado e, a quarta, que agradara bastante, o publico continuava a não ir.

Um amigo encontra o Setta uma noite, depois do espectáculo e diz-lhe:

— Lá o fui ver hoje. Encomendado, você nesta peça, é impagável.

— Lá isso sou—responde-lhe o artista—Sou tão impagável, que o empresário já não me dá dinheiro há três quinzenas.

### EFEMERIDES

181—Nasce, no Porto, a actriz Carlota Tassi.

1838—Nasce, em Lisboa, o maestro Rito de Carvalho João Pedro Augusto do Rio de Carvalho.

1851—Nasce em Coimbra o actor Portugal (Antonio Augusto Portugal).

1871—Estreia-se, no Trindade, na opereta «Amar sem conhecer», o tenor Antonio José da Silva.

1880—Nasce o empresário e camaroteiro do Príncipe Real, Joaquim Pinheiro (Joaquim Emilio da Cruz Pinheiro), irmão do actor Chaby Pinheiro.

1882—Estreia-se, no Trindade, na opereta «Marido de sobra», o actor Silva Junior (Antonio Eduardo da Silva Junior), conhecido no teatro pelo «Silva Penedos».

1884—Estreia-se no Trindade, na opereta «Bocação», o actor Setta da Silva (Joaquim Setta da Silva).

1905—Estreia-se Chalé Trindade, da Feira de Alcantara, na revista «De portas a dentro», o actor José David.

1912—Primeira representação, no Trindade, da opereta em 2 actos «Em Herbestmanover», de Geza e Von Robert Rodenzki, traduzida por Boaventura Garcia e adaptada por Acacio Antunes, com o título «Manobras do Outono».

### Atrás do reposteiro

Até quinta-feira, realizam-se os últimos espectáculos, no Trindade, com a peça «Irmãos de Armas», em virtude da companhia ter de partir para o Porto, onde vai dar uma curta serie de recitas no Sá da Bandeira. Na sexta-feira, a empresa promove uma festa de homenagem a Palmira Bastos, com um grande programma.

—A revista «Margarida vai à fonte», em cena no Avenida, é amanhã remodelada, havendo três números novos: «O estrangeiro», por João Villaret; «A improvisadora», por Laura Alves; e «Contra a regra», por Alvaro de Almeida. Estreia-se também a bailarina classica Anita Costa.

—Regressou da sua «tournee» ao Norte do país o ilusionista Le-A-Far, tendo percorrido e feito espectáculos em Vila Chã do Monte, Rourar, Torredeliza, Teatro Avenida de Viseu, Porto, Curia, Alfarcos e Santarem.



### E tudo o vento levou

(Gone with the Wind)

com Clark Gable, Vivien Leigh,

Leslie Howard, Olivia

de Havilland

Em rigoroso exclusivo durante um ano

### POLITEAMA O CASTIGO

com Lionel Barrymore, Edward Arnold e Marsha Hunt

Telef. 26305

Hoje A's 21 e 30

Um «minimo publico» perante este dilema: matar ou morrer!

Salão, às 21—Terraco, 21 e 15

NÃO SEJA M O ESCRAVO DO DEVER

TERRASSE Malaya

Telef. 20917—A's 21 e 15

UM SONHO REAL

REX Canção de Haway

Telef. 29656

A's 21 e 15

Livre como o vento

CASINO A's 21 e 30

A coroa de ferro

com Elisa Cegani

ESTORIL

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

com Imperio Argentina

—Hortense Luz e Ribeirinho, embora facam parte da companhia do Apolo, não entram ainda na revista que vai começar a ensaiar-se naquele teatro.

—O original da actriz Maria Matos, que será representada no Variedades, pela sua companhia, intitula-se «Um homem como ha muitos».

—A bailarina Juanita Imperio vai fazer parte do elenco do Casablanca, que hoje reabre com um espectáculo dedicado a Imprensa de Lisboa.

—A actriz Virginia Soler, que esteve alguns dias doente, já está trabalhando no Avenida.

—Entra hoje na segunda semana, o filme português «Ave de Arribação», no Coliseu.

No São Luiz

«E tudo o vento levou»

O São Luiz abre hoje a sua temporada com a antepenultima exhibição de «Gone with the Wind», o filme mais premiado pela Academia Americana de Artes Cinematograficas: 10 premios. Fecho sob a direcção de Victor Fleming, tem como protagonistas Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Trata-se de uma produção colorida de grande metragem, de Selznick, distribuida pela M. G. M. O espectáculo começa às 20,30 horas preferir, em virtude da projecção durar 4 horas.

Entra hoje em 2.ª semana o triunfante filme português

«Ave de Arribação»

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

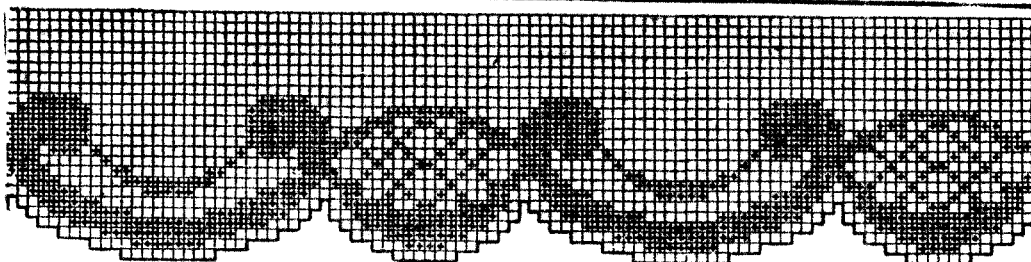
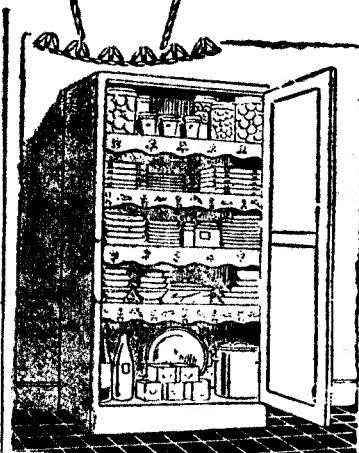
Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso hino ao Algarve, as suas paisagens de empolante deslumbramento e a vida do nosso povo dos pescadores algarvios—nas suas jangas de pesca e no romance sentimental dos seus corações paros. É um filme que nos enche de orgulho e de entusiasmo e que prossegue a sua carreira feita de insuportáveis triunfos. Preços populares.

Redolente, entretanto, o entusiasmo de todo o publico, por este filme muito nosso e que é um maravilhoso h

# PAGINA da MULHER

A  
ARTE  
NO  
LAR



## Renda de «crochet»

Uma linda renda, em estilo Renascença, que deverá ser feita na malha de abertos e fechados, com agulha de «crochet» e linha de algodão mer-  
cer Corrente n.º 30, a-fim-de se obterem quadriculados de quatro milímetros. O esquema desta renda, com o canto, importa em 4\$00 e pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

## Pregunte para saber

**Uma vossa leitora**—Para secar os figos escolha-os sãos e coloque-os em esteiras ao sol. Para lhes evitar o contacto com as moscas, deve cobri-los com um tule ou talagarda, colocado sobre umas estacas, para se manter afastado dos figos.

A tarde, recolha-os a casa ou abrigue-os, colocando sobre as estacas, uma cobertura de madeira ou de zinco.

Depois dos figos estarem secos, poderá guardá-los assim mesmo, ou achatá-los entre os dedos, dando-lhes forma contrária à natural e passando-os por farinha de trigo misturada com açúcar em partes iguais.

Os figos secos devem guardar-se em caixas de madeira, caixas ou sacos de pano. Nunca em latas fechadas, frascos de vidro, ou papéis impermeáveis, onde, por falta de arejamento, ficariam estragados.

**Mami**—O «molho tartaro», é composto com «mayonaise» a que se junta um pouco de açafrão, salsa picada, mostarda e bocadinhos de «pickles». Também se lhe podem juntar algumas alcaparras.

**Uma leitora**—A bebida americana a que chamam «limonada branca», faz-se da seguinte maneira: tira-se a casca de um limão, o sumo de três limões, e três chicanas de açúcar branco, refinado. Deixa-se em repouso durante cinco horas e junta-se-lhe depois dois copos de vinho branco e um litro de leite a ferver.

Depois de se deixar repousar durante meia hora, passa-se através de uma cambráia fina e põe-se a gelar. Esta limonada serve-se, habitualmente, em grandes taças de vidro.

**Maribel**—Sim, querida leitora, vão usar-se muito as blusas e vestidos de «tricot», até pelo facto de estarem caríssimos os tecidos de lã...

Forneçamos às nossas leitoras amostras de malhas já feitas em «tricot». Cada amostra custa 5\$00. Digam-nos se as deseja arrendadas, formando riscas ou encanestradas, com desenhos de folhas, em grande fantasia ou singelas, com desenhos de pouco relevo.

Qualquer remessa é cobrança importa em 2\$00, sobre o valor total da encomenda.

Já não se usam os utensílios da cozinha pendurados na parede em grades enfeitadas com tiras de pano bordado, expostas às moscas e á poeira. As cozinhas modernas são providas de armários onde todos os utensílios, manejados pela cozinheira, estão devidamente acondicionados.

Sob o ponto de vista estético e de ostentação, muito se ganhou com a mudança, pois a exposição de cafeteiras, tachos e passadores, como mostradora de propriedades, não se pode aturar sem um arripio de indignação pelo que tem de mau gosto... Quando as nossas leitoras, queiram alindar o interior dos armários da cozinha com um trabalho de agulha, podem realizar com pano branco, umas coberturas para as prateleiras, fazendo-as cair um pouco e guarnecendo-as com um bordado de algodão «perlé».

O nosso modelo é bordado com pontos simples e rematado, na orla, com um «picot» de «crochet», feito sobre uma bainha estreita e apenas vincada.

## Blusas modernas



Para o vosso «tailleur» outonal, vereis confeccionar blusas de aspecto moderno que podereis apresentar, sem casaco, em dias menos frios. Os modelos aqui expostos, são de puro

gosto francês. Em cima, á esquerda, uma blusa de género desportivo realizada com tecido de lã ás riscas verdes e brancas, no «empiecement», e tecido liso, verde escuro. Os botões são de galalite branca. Façenda de riscas, 0m,35x1m,30; fazenda lisa, 0m,80x1m,30.

Em cima, á direita, uma blusa de «rayonne», com cortes pespontados, motivando as algebeiras. Gola virada. Botões de madreperola. 1m,60x0m,90.

Em baixo, á esquerda, uma blusa de «jersey» escossês. Duas algebeiras sobrepostas com palas abotoadas. Botões na cor predominante. 1m,75x0m,90.

Em baixo, á direita, blusa em forma de meia túnica, confeccionada com «crepe marocain» preto e cor de franboeza. Duas algebeiras abertas no sentido horizontal. Gola virada, com gravatinha de veludo preto. Botões pretos de galalite.

«Crepe marocain» preto, 0m,70x0m,90. «Crepe marocain», cor de franboeza, 1m,15x0m,90.

## MEIA ESTAÇÃO

A' esquerda, vestido de fazenda leve guarnecido com «pattes» abotoadas. Cinto com fitela, botões e gravata do mesmo tecido. 2m,75x1m,30.

A' direita, vestido de fazenda leve com abotoadura nas costas. Motivos de «matelassé» na frente e nas costas laços e botões do mesmo tecido. 2m,20x1m,30.



## CAÇA

### «Civet» de lebre

Esvazia-se a lebre e corta-se em pedaços. Aproveita-se o fígado, o coração, os rins, os pulmões, todo o sangue coagulado e os miolos e passam-se pela máquina de moer juntamente com algum miolo de pão para se obter uma massa enxuta.

Derretem-se numa caçarola, 100 gramas de toucinho fresco, 50 gramas de manteiga e deitam-se-lhe dentro os pedaços da lebre. Quando tiverem tomado cor juntam-se duas cebolas picadas e um dente de alho esmagado. Deixa-se alourar durante cinco minutos em fogo brando e junta-se-lhe depois um pouco de vinho tinto, uma colher de farinha de trigo, sal, pimenta, cominhos, meia folha de louro e um cravo da Índia. Tapa-se a caçarola e deixa-se apurar durante uma hora, se a lebre for tenra, e mais tempo, se for rija. Depois de bem cozida a lebre, tiram-se todos os ossos grandes, junta-se-lhe todo o picado que se fez dos miolos e um calice de conhaque. Deixa-se ferver mais dez ou quinze minutos, e serve-se quente, acompanhado com torradas de pão frito.

### Rôlas assadas

Amanham-se as rôlas e passam-se em partes iguais de azeite e manteiga fervente, deixando-as corar muito bem por todos os lados com a vasilha sempre destapada. Quando estiverem coradas temperam-se com sal, pimenta, salsa picada, um dente de alho e um quarto de folha de louro. Tapa-se a caçarola e deixa-se ferver em lume muito brando, durante o tempo necessário para que as rôlas fiquem tenras sem ficarem desfeitas.

### Perdizes á polaca

Depenadas e limpas as perdizes, metem-se numa caçarola com toucinho fresco derretido, cebolinhas pequenas, cogumelos, um ramo de cheiros, uma fatia de presunto fumado e um pouco de caldo. Deixam-se cozer em fogo brando, e depois de cozidas, juntam-se umas gotas de sumo de limão e pica-se o presunto, que se deita depois no molho. Serve-se quente sobre fatias de pão torrado, embebidas no molho.

## JULIO COSTUREIRO

Socio da Firma Julio Gomes Ferreira, Lda., do Porto, participa ás suas Ex.ªs clientas que partiu para Madrid e Barcelona em viagem de estudo da moda para inverno.

